TALITHA KUM

END HUMAN TRAFFICKING

RELATÓRIO ANUAL 2023



REDE INTERNACIONAL CONTRA O TRÁFICO HUMANO

Cuidar pessoas feridas pela exploração e atuar contra as desigualdades causadas pelos sistemas económicos e culturais

UNIÃO INTERNACIONAL DAS SUPERIORAS GERAIS

ÍNDICE

01. Introdução 2
- Ir. Mary Barron, OLA
- Ir. Abby Avelino, MM

02. O que é tráfico de seres humanos? 12

03. O que é Talitha Kum? 18
- Sobre Talitha Kum
- O Comité de Coordenação Internacional
- Áreas de ação de Talitha Kum Internacional

04. Dados globais 28
- 2023 em números
- Nota metodológica
- Infografia
- Actividades por região
  - África
  - Médio Oriente
  - América do Norte
  - América Latina e Caraíbas
  - Ásia
  - Europa
  - Oceânia

05. Foco especial 72
- Aplicação “Caminhar com dignidade”
- Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas
- Curso de Liderança 2023
- Irmãs Premiadas pela luta Contra o Tráfico (SATAs)
- Talitha Kum Apelo à ação
- Jovens Embaixadores

06. Próximas etapas 86

07. Declaraçao final 92

08. Conclusão 96
Ir. Patricia Murray, IBVM

09. Colaboradores 100

10. Créditos / Contatoss 102

INTRODUÇÃO



IR. MARY BARRON, OLA
Presidente da UISG

UNIÃO INTERNACIONAL DAS SUPERIORAS GERAIS

01

Nossos corações estão cheios de gratidão a Deus ao considerarmos a fecundidade das muitas atividades realizadas pela rede Talitha Kum durante 2023, impactando positivamente a vida de muitas pessoas presas na escravidão moderna. Em um ano marcado por desafios sem precedentes e resiliência notável, a Talitha Kum continuou sua missão inabalável de combater o tráfico de seres humanos e dar esperança a inúmeras pessoas em todo o mundo. O ano de 2023 foi um testemunho de nossa força coletiva, adaptabilidade e compromisso inabalável com a dignidade e a liberdade de cada ser humano.
Ao longo de 2023, a Talitha Kum expandiu sua red

e global, promoveu novas parcerias e reforçou suas estratégias para responder de forma eficaz às dinâmicas do tráfico de seres humanos em constante evolução. Testemunhamos o poder da colaboração, a importância da inovação e o impacto profundo da dedicação da nossa comunidade.

Ao apresentarmos este relatório anual, refletimos sobre nossas conquistas, reconhecemos os obstáculos que superamos e renovamos nossos compromissos com a busca incessante pela justiça e pela dignidade humana. As histórias e estatísticas contidas nestas páginas não são apenas números ou narrativas; são as vidas que tocamos, a liberdade que restauramos e a esperança que reacendemos.

Algumas das atividades mais significativas de 2023 incluem a expansão do **Programa de Embaixadores Jovens** em todo o mundo, aproveitando a criatividade e o compromisso social de muitos jovens na luta para acabar com o tráfico de seres humanos. O encontro de jovens em Roma para a formação sobre o combate ao tráfico, coincidindo com o **Dia Internacional de Oração e Conscientização contra o Tráfico de seres humanos**, foi uma experiência particularmente poderosa.

Outra inovação em 2023 foi a inauguração do **Prêmio Irmãs Contra o Tráfico (Sister's Anti Trafficking Awards "SATA")**, que celebra três irmãs, como representantes de suas congregações e redes, que demonstraram coragem excepcional, criatividade, colaboração e realizações excepcionais na proteção de suas comunidades contra o tráfico de seres humanos. Esse evento anual tem o objetivo de conscientizar sobre o mal do tráfico, que muitas vezes passa despercebido.

Enquanto a rede Talitha Kum, continua a crescer, contando com a boa vontade de muitos para colaborar no combate ao tráfico, infelizmente o número de pessoas presas nas cadeias do tráfico também está aumentando. As muitas situações de guerra e conflito e o impacto da injustiça climática continuam a aumentar a necessidade de migração forçada, deixando muitas pessoas vulneráveis à exploração e ao tráfico, especialmente mulheres e crianças. O Apelo à Ação da Talitha Kum, dirigido às Irmãs, à Igreja Católica e aos líderes religiosos de outras tradições religiosas ou espiritualidades, aos não crentes, aos aliados, aos amigos e a todas as pessoas de boa vontade que compartilham nossa visão de um mundo livre do tráfico e da exploração humana, ganha um significado mais profundo a cada ano que passa. Muito ainda precisa ser feito e a Talitha Kum precisa de mais colaboradores para continuar a construir a rede e fortalecer tanto a oração quanto a ação focada na erradicação do tráfico humano. No início deste ano, em maio de 2024, a **Declaração Final da 2ª Assembleia Geral** comprometeu a TK com três prioridades para 2025-2030: 1. Mudança sistêmica diante de novas vulnerabilidades: 2. Abordagem holística e centrada no sobrevivente: 3. Ampliação da colaboração e das parcerias. O Conselho da UISG endossou e ratificou essa declaração, que pode ser adaptada de acordo com as realidades locais.

Como apela o Papa Francisco:

“Comprometámonos a rezar y actuar por esta causa de la dignidad: rezar y actuar tanto personalmente como en las familias, en las comunidades parroquiales y religiosas, en las asociaciones y en los movimientos eclesiales, así como en los distintos ámbitos sociales y políticos.”

(Papa Francisco, Mensagem para o X dia mundial de oração e reflexão contra o tráfico de pessoas, 8 de fevereiro de 2024)

Com este relatório, homenageamos a coragem dos sobreviventes, a dedicação de nossa rede e o espírito duradouro de esperança e solidariedade que alimenta nosso trabalho. Estendemos nossa mais profunda gratidão aos nossos apoiadores, parceiros e voluntários, cuja dedicação inabalável e generosidade tornaram nossa missão possível. Juntos, demos avanços significativos na luta contra o tráfico de seres humano, mas nosso trabalho está longe de terminar. À medida que avançamos, permanecemos firmes em nossa determinação de capacitar, proteger e defender os vulneráveis e explorados. Se o seu Instituto ou Organização ainda não faz parte da Rede Talitha Kum, considere a possibilidade de unir forças para que juntos possamos ser **Peregrinos da Esperança** durante o próximo Ano Jubilar da Igreja, enquanto lutamos por um mundo onde todas as pessoas possam viver livres da exploração e do medo.



IR. MARY BARRON, OLA
Presidente da UISG

UISG UNIÃO INTERNACIONAL DAS SUPERIORAS GERAIS

INTRODUÇÃO



IR. ABBY AVELINO, MM
Coordenadora Internacional da Talitha Kum

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

ESPERANÇA E GRATIDÃO

Tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual 2023 da Talitha Kum, que foi compartilhado pela primeira vez durante a 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum, em maio de 2024. Esse relatório fornece dados quantitativos e qualitativos sobre os esforços das Irmãs no combate ao tráfico e as principais ações realizadas em 2023.

Este relatório convida todas a expressarem esperança e gratidão, pois a rede Talitha Kum continua a crescer em todo o mundo. Novas redes foram estabelecidas no **Togo** e em , elevando o total de 60 redes em todos os continentes e em 107 países.

O relatório enfatiza o compromisso contínuo da rede Talitha Kum com a construção de um mundo que reflita esperança e respeite a dignidade de cada ser humano.

A Talitha Kum enfrenta os desafios impostos pelas tendências atuais do tráfico de seres humanos. As guerras em curso na Ucrânia e no Oriente Médio, juntamente com os conflitos armados em muitos outros países, criam vulnerabilidades especiais para mulheres, crianças, migrantes e pessoas deslocadas; levando a riscos maiores de exploração e abuso em muitos níveis, inclusive culminando no tráfico desses seres humanos. Além disso, o aumento da Internet e da digitalização apresenta riscos, pois os traficantes usam a tecnologia para a exploração sexual online de mulheres e crianças e para a distribuição de materiais de abuso sexual infantil.

Embora o flagelo do tráfico de seres humanos continue a evoluir e crescer, as redes Talitha Kum se mobilizaram incansavelmente para combater esse problema, reforçando o compartilhamento de melhores práticas e promovendo debates e ações. Durante o ano, fizemos progressos significativos em todo o mundo. Nossas redes continuam a se concentrar nas principais áreas de ação: prevenção, advocacia, formação, envolvimento de sobreviventes, capacitação e envolvimento de jovens como protagonistas entre seus pares nos esforços de combate ao tráfico.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os envolvidos no desenvolvimento do **aplicativo Talitha Kum Walking in Dignity** (Avançando em Dignidade) em 2023. Esse aplicativo móvel serve como uma ferramenta inovadora para aumentar a sensibilização sobre o tráfico de seres humanos e sua prevenção. Outro destaque de 2023 foi a participação ativa dos jovens na promoção do **Dia Internacional de Oração e Sensibilização contra o Tráfico de Seres Humanos**, que foi dedicado aos jovens. No ano passado, muitas das nossas redes melhoram **a colaboração inter-religiosa em 80%** em todo o mundo. Os sucessos alcançados por meio do nosso trabalho resultam de parcerias e de trabalhos em rede com organizações internacionais, bem como de colaborações entre várias congregações, comissões e agências a nível nacional e internacional. Essas colaborações facilitaram o estabelecimento de caminhos para a advocacia.

Em 2023, a Talitha Kum auxiliou **39.081 vítimas/sobreviventes e indivíduos em risco**, refletindo um aumento de 11,2% em relação a 2022. Continuamos a aprofundar nossa colaboração com os defensores dos sobreviventes para capacitá-los como embaixadores da esperança e da mudança. As redes Talitha Kum caminham ao lado das vítimas e dos sobreviventes em sua caminhada rumo à cura e ao empoderamento. Nosso trabalho é desafiador, pois enfrentamos dificuldades todos os dias. No entanto, nossas irmãs estão determinadas a desempenhar um papel crucial na luta contra o tráfico de seres humanos, fornecendo apoio espiritual e cuidados compassivos às vítimas e sobreviventes. Nossos esforços coletivos são essenciais para promover um mundo livre da exploração e abuso. A esperança de acompanhar os sobreviventes e testemunhar a transformação em suas vidas é uma fonte de inspiração para muitos membros, motivando seu compromisso com o combate ao tráfico de seres humanos.

Concluímos o ano com um período de reflexão e escuta durante uma caminhada sinodal, realizando uma pré-assembleia online para toda a rede Talitha Kum como um prelúdio para a 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum em 2024. Esse evento serviu como uma oportunidade para refletir sobre o trabalho da Talitha Kum nos últimos 15 anos. A 2ª Assembleia Geral, realizada em maio de 2024, teve como objetivo continuar nossa caminhada conjunta para acabar com o tráfico de seres humanos. A declaração final da assembleia afirmou nosso compromisso com a implementação de três prioridades para 2025-2030: abordar a mudança sistêmica em todos os níveis, aprofundar nossa abordagem holística e centrada no sobrevivente e expandir a colaboração e o trabalho em rede em todos os níveis.

Somos gratas pelo lançamento do **Prêmio Irmãs Contra o Tráfico (SATAs)** em 2023, que reconhecem as irmãs católicas que trabalham na linha da frente contra o tráfico de seres humanos.

Também gostaria de expressar minha gratidão pelo apoio contínuo do Conselho Executivo da UISG e de seus membros, das Conferências dos Superiores Religiosos Maiores (homens e mulheres), das Conferências Episcopais, de vários Dicasterios no Vaticano, das organizações parceiras e dos nossos doadores e parceiros nessa missão. Um agradecimento especial vai para o Comitê de Coordenação Internacional da rede Talitha Kum, para as coordenadoras continentais e para todos os membros e colaboradores da Talitha Kum no mundo inteiro.

Por fim, estendemos nossa gratidão ao Santo Padre por seu apoio e incentivo contínuos à rede Talitha Kum ao longo dos anos, refletamos a sua mensagem no 15º aniversário da Talitha Kum:

“Euasencorajoacontinuarnessecaminho, promovendo a prevenção e o cuidado, e tecendo juntos muitos relacionamentos valiosos que são indispensáveis para combater e derrotar o tráfico.”

Papa Francisco

Acima de tudo, somos gratas pelo amor e pela graça de Deus, que nos guiam em nossa caminhada para nos tornarmos embaixadoras da esperança e da mudança em busca de um mundo repleto de liberdade e dignidade.

Muito Obrigada!



IR. ABBY AVELINO, MM
Coordenadora Internacional da Talitha Kum

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

Com a Talitha Kum, considero ampliar meus horizontes e criar relações internacionais para responder à urgência do tráfico de seres humanos que ultrapassa todas as fronteiras geográficas, éticas e de direitos humanos. Gosto de usar a arte para aumentar a conscientização sobre questões sociais e, acima de tudo, para criar redes sociais a fim de eliminar formas de isolamento e individualismo.

Ir. IsaBelle Couillard, Coordenadora Regional da América do Norte.

leia mais
Acesse o site



O QUE É TRÁFICO DE SERES HUMANOS?

02

@Lisa Kristine

Tráfico de seres humanos: Uma visão geral

O tráfico de seres humanos é o **processo pelo qual as pessoas são coagidas ou enganadas com falsas promessas, sendo recrutados, deslocados e forçados a trabalhar ou viver em condições de exploração ou abuso**. Exploração implica a restrição da liberdade pessoal e o exercício de poder sobre a vítima por meio de violência, ou castigo efetivo ou ameaça.

Os traficantes operam em situações de vulnerabilidade e têm como alvo pessoas que buscam melhorar de vida e melhorar a situação financeira, desenvolver suas capacidades e competências, ou simplesmente encontrar um ambiente de vida mais seguro.

As vítimas de tráfico podem ser forçadas à exploração sexual ou laboral no ambiente doméstico, agrícola, hoteleiro, mineiro e industrial. As crianças podem ser forçadas a casamentos precoces. O tráfico de seres humanos rouba dos indivíduos a sua dignidade, o controle sobre as suas próprias vidas e o direito de viver em segurança e liberdade.

O tráfico de pessoas afeta milhões de pessoas em todo o mundo. **Não existe um perfil único** de uma pessoa vítima do tráfico, mas as mulheres e as meninas são especialmente vulneráveis devido às desigualdades no seu status econômico, social, familiar, cultural e religioso.





Exploração Online

O tráfico de seres humanos é um fenômeno em constante evolução. Com o rápido avanço da tecnologia, os métodos utilizados pelos traficantes têm se adaptado, assumindo formas novas e mais complexas no mundo digital. A natureza da Internet facilita a atuação dos traficantes, tornado mais difícil a sua deteção, **e complicando cada vez mais o combate a esses crimes**. Essa transformação apresenta, novos desafios, exigindo estratégias e ferramentas atualizadas para proteger as vítimas e prevenir novas formas de exploração, especialmente no ambiente online, que se tornou um dos principais meios utilizados pelos traficantes.

A **pandemia de COVID-19 intensificou significativamente a exploração online.** Traficantes usam cada vez mais tecnologias e plataformas digitais para localizar, explorar e controlar as vítimas. Usando identidades falsas, eles atraem principalmente mulheres jovens e crianças com promessas de emprego, romance ou uma vida melhor.

O anonimato proporcionado pela atividade online permite que os traficantes aliciem as vítimas em salas de bate-papo, sites Web de encontros e redes sociais. Uma vez conquistada a confiança, os traficantes podem coagir as vítimas a produzir conteúdos sexualmente explícitos que são compartilhados ou vendidos online. Uma tendência preocupante na exploração sexual digital é a coerção das vítimas a realizarem atos sexuais em frente a webcams.

Os traficantes operam além das fronteiras internacionais, o que aumenta a complexidade dos desafios enfrentados pelas autoridades e organizações responsáveis pela aplicação da lei no combate a esse crime.





Alterações climáticas e tráfico de seres humanos

As catástrofes naturais e provocadas pelo homem, como inundações, secas e furacões, deslocam milhões de pessoas a cada ano. Muitas dessas pessoas deslocadas já vivem em situação de pobreza e não têm recursos para reconstruir as suas vidas após uma catástrofe, tornando-se alvos fáceis para os traficantes.

As alterações climáticas são cada vez mais reconhecidas como um fator que contribui para tráfico de seres humanos, especialmente em regiões desproporcionadamente afetadas por eventos climáticos extremos. Além disso, **as alterações climáticas também impactam a segurança alimentar e a produção agrícola**, forçando as pessoas em áreas rurais a migrar para as cidades ou para o estrangeiro em busca de emprego.

Os traficantes se aproveitam dessas situações de vulnerabilidade, **explorando comunidades desalojadas e famílias separadas**, com falsas promessas de segurança, emprego ou proteção. As mulheres e crianças deslocadas, já pertencentes aos grupos mais vulneráveis, tornam-se ainda mais suscetíveis ao tráfico após grandes catástrofes climáticas. Muitas outras pessoas deslocadas e vulneráveis acabam sendo vítimas de exploração sexual ou laboral.

Há **uma necessidade urgente de soluções integradas** que abordem tanto os fatores socioeconômicos quanto ambientais que contribuem para o tráfico de pessoas, especialmente com o aumento da migração provocada pelas mudanças climáticas.

Em conclusão, a questão global do tráfico de seres humanos está em constante evolução. **Novas dimensões** como a exploração online e as alterações climáticas, têm facilitado a ação dos traficantes, que se aproveitam de populações vulneráveis e abrem novas vias de exploração. Por isso, é fundamental intensificar as medidas de prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, incluindo o fortalecimento de marcos legais, campanhas de conscientização e maior cooperação internacional.

“Esta formação desempenhou um papel importante, uma vez que foi um processo através do qual todos os participantes partilharam experiências de diferentes países, não só para adquirir conhecimentos ou ferramentas, mas também para reforçar as nossas competências para lidar com o contexto de uma realidade concreta ou experiências dolorosas dos nossos irmãos e irmãs que sofreram tráfico.”

Testemunho de Mónica, uma jovem líder de El Salvador, América Latina

leia mais
Acesse o site



O QUE É TALITHA KUM?



03

@Lisa Kristine

Talitha Kum é uma rede internacional de combate ao tráfico de pessoas, criada em 2009 pela União Internacional das Superioras Gerais (UISG). Liderada por Irmãs Católicas, essa rede global tem como objetivo acabar com o tráfico e a exploração de pessoas por meio de iniciativas colaborativas focadas na prevenção, proteção, apoio espiritual, reintegração social e reabilitação de sobreviventes.

“Talitha Kum. Menina, eu lhe digo, levante-se”.

(Marcos 5,41)

“Talitha Kum” é derivado de uma poderosa passagem bíblica: “Talitha Kum. Menina, eu lhe digo, levante-se”. (Marcos 5,41). Nessa passagem, Jesus se dirige à filha de 12 anos de Jairo, que se acreditava estar morta. Ao pegar sua mão, ela imediatamente se levanta e anda. Essa mensagem de esperança e transformação constitui o cerne da missão da Rede Talitha Kum.

A expressão “Talitha Kum” define a identidade e a missão de sua rede global, que reúne cerca de 6 mil irmãs católicas, aliados e parceiros, referindo-se ao poder transformador da esperança, da compaixão e da misericórdia. Como católicos enraizados no Evangelho e guiados pela Doutrina Social da Igreja, nos inspiramos nas palavras de Jesus. Essa palavra é um convite às redes da Talitha Kum e a todas as pessoas de boa vontade para que se levantem com coragem e esperança, apoiem as vítimas e os sobreviventes do tráfico humano e promovam um mundo justo, onde todos os seres humanos possam viver com dignidade e plenitude, cumprindo a mensagem de Cristo.

“Eu vim para que todos tenham vida, e vida em sua plenitude”

(João 10,10)

Como mulheres consagradas, estamos solidárias àqueles que sofrem com o tráfico humano. Compartilhamos nossas vidas com pessoas em situação de vulnerabilidade e risco de tráfico. Nossa rede responde ao chamado para apoiar os discriminados, explorados e vitimizados pela escravidão moderna.

A Rede Talitha Kum promove a colaboração entre redes organizadas em nível nacional, regional e continental, apoiando ativamente as vítimas, os sobreviventes e as pessoas em risco.

A força da Rede Talitha Kum Internacional está em seu engajamento a partir da base e em sua abordagem centrada na pessoa e na comunidade, que garante a proximidade com as vítimas e sobreviventes do tráfico, suas famílias e pessoas em risco de exploração. Estamos comprometidos com a prevenção do tráfico por meio de uma abordagem global preventiva.

As Redes Talitha Kum são:

- redes Intercongregacionais lideradas por irmãs, organizadas principalmente em nível nacional;
- orientadas a partir da base;
- vinculadas à Conferência Nacional/Associação.

ABORDAGEM

Nosso chamado como rede Talitha Kum é permanecer ao lado das vítimas e dos sobreviventes durante suas jornadas de cura e restauração, defendendo sua dignidade, enquanto abraçamos o exemplo de Jesus de cuidado com grupos marginalizados, incluindo crianças, mulheres, migrantes e pessoas à margem da sociedade. Almejamos inspirar e catalisar as mudanças necessárias por meio de nossos esforços. Nossa fé e espiritualidade nos lembram do poder transformador de Deus, que é capaz de trazer vida nova mesmo nas situações mais desesperadoras.

Nossas redes permanecem focadas nas principais áreas de ação: prevenção, defesa de direitos, treinamento, envolvimento de sobreviventes, capacitação e envolvimento de jovens como líderes entre seus pares nos esforços de combate ao tráfico. A Talitha Kum aborda as causas fundamentais do tráfico humano e defende a mudança sistêmica em todos os níveis.

Reafirmamos nosso compromisso de ajudar os sobreviventes de forma eficaz, garantindo sua cura e reintegração sustentável. Nossa missão contínua de acabar com o tráfico de pessoas é tecida com a dedicação de irmãs e irmãos religiosos, bem como de muitos indivíduos comprometidos que lutam contra esse flagelo. A rede Talitha Kum incorpora de forma única as histórias de vida de milhões de pessoas traficadas e sobreviventes, nos convidando a nos erguer com coragem e esperança em nosso compromisso coletivo de combater o tráfico humano.

"JUNTAS, NOSSAS AÇÕES TÊM O PODER DE TRANSFORMAR VIDAS COM COMPAIXÃO EM DIREÇÃO A UM MUNDO LIVRE DO TRÁFICO DE PESSOAS."



O Comité de Coordenação Internacional



IR. ABBY AVELINO
Coordenadora Internacional
MM - Irmãs Maryknoll



IR. YVONNE CLEMENCE BAMBARA, RGS
Representante Regional para África
RGS - Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor



IR. CARMEN GARCÍA UGARTE, OSR
Representante Regional para a América Latina
OSR - Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor



IR. ISABELLE COUILLARD, SGM
Representante Regional para a América do Norte
SGM - Irmãs de Caridade de Montreal



IR. ADINA BALAN, CJ
Representante Regional para a Europa
CJ - Congregatio Jesu



IR. ANETTE ARNOLD, RSJ
Representante Regional para a Oceânia
SJR - Irmãs de São José do Sagrado Coração



IR. PAULA KWANDAO PHONPRASERTRUKSA, SPC
Representante Regional para a Ásia
SPC - Irmãs de São Paulo de Chartres

Áreas de ação

A Talitha Kum International promoveu e nutriu redes antitráfico a nível da base, concentrando-se no seguinte:

1. **Trabalho em redes** com uma visão comum para o trabalho antitráfico e colaboração com organizações que pensam da mesma forma.
2. **Formação e comunicação** entre redes para integrar e compartilhar capacidades, aprendizagem e habilidades.
3. **Advocacia** das vítimas/sobreviventes e populações em risco por meio da promoção de mudanças sistêmicas que abordem as causas fundamentais do tráfico de seres humanos.
4. **ENVOLVIMENTO DOS SOBREVIVENTES** com base nas atividades de base da Talitha Kum e na abordagem pastoral centrada na pessoa, garantindo o envolvimento e o empoderamento dos sobreviventes.

Abaixo estão as áreas de ação durante 2023, que permitiram que as redes se aventurassem em desafios ao redor do mundo em meio a crises naturais e provocadas pelo homem com atividades concretas, especialmente campanhas de prevenção e assistência a vítimas/sobreviventes.

TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede é um dos pontos fortes da Talitha Kum e é uma prioridade importante que permite que a Talitha Kum alcance as principais partes interessadas em todos os níveis. Assim, a colaboração com congregações religiosas, paróquias, outras organizações católicas, agências não governamentais e governamentais e grupos inter-religiosos que permitiram a participação comum em várias atividades e o envolvimento em campanhas de sensibilização melhorou enormemente em 2023. Alguns exemplos incluem:

- **TK Tailândia**- Colaborou com os seguintes órgãos governamentais: Divisão Antitráfico de Pessoas (ATPD), Tailândia Antitráfico de Pessoas (TATIP) e Tailândia Crimes na Internet contra Crianças (TICAC) em campanhas de sensibilização para educar sobre os riscos do tráfico de seres humanos, participando de esforços de resgate e auxiliando nos processos investigativos e judiciais.
- **TK Zâmbia** - A TAKUZA formou 11 equipes da TAKUZA, compostas por irmãs religiosas e seus colaboradores no nível do ramo da ZAS em todas as 11 dioceses católicas.
- **TK El Salvador** - A colaboração incluiu uma conferência de imprensa com o observatório latino-americano contra o tráfico de seres humanos, a coordenação com a hierarquia por meio do capítulo de El Salvador e o envio de subsídios às paróquias para sensibilizar os paroquianos sobre o tráfico de seres humanos no contexto das celebrações eucarísticas.



@Margherita Simionati

- **TK Médio Oriente** – rede Wells of Hope apresentou as atividades e histórias de sucesso da rede ao presidente da CNEWA e a uma equipe da Missio-Aachen. A rede também participou do Domingo Missionário Mundial em outubro de 2023, no qual a questão do tráfico humano na região foi apresentada juntamente com o trabalho da rede global Talitha Kum.
- **Talitha Kum Asia** – Membros da rede participaram e levantaram a voz das religiosas na reunião de acompanhamento da Assembleia Geral do 50º Aniversário da Federação da Conferência Episcopal Asiática (FABC), realizada de 5 a 10 de junho de 2023 em Vietname. Isso abriu caminho para o estabelecimento de escritórios de Desenvolvimento Humano para fornecer ajuda às vítimas de tráfico de seres humanos.

Uma grande conquista em 2023 foi o aumento do número de associados - membros ativos e colaboradores - em 7,8% na América, Europa e Ásia. Mais membros e colaboradores equivalem a uma maior capacidade de ampliar a luta contra o tráfico de seres humanos.

FORMAÇÃO

A Talitha Kum International coordena a organização de cursos de formação, workshops e programas de formação em habilidades de liderança e capacitação, tendo como prioridades principais a prevenção do tráfico de seres humanos, o desenvolvimento humano integral e a advocacia. Além disso, as redes organizaram formações em seus respectivos continentes que permitiram a identificação e a melhor compreensão de questões relacionadas ao tráfico de seres humanos a nível local, regional e internacional.

Alguns destaques são:

- **O quarto curso de formação para líderes da Talitha Kum** foi realizado de forma híbrida (online/presencial). Foi coordenado pela Talitha Kum International em colaboração com a Pontifícia Universidade Antonianum (Roma) e a Tangaza University College (Quênia). A parte intensiva da formação foi realizada em Nairóbi, Quênia, de 21 a 26 de novembro de 2023. Iniciado em 2019, esse curso teve como objetivo fornecer as habilidades de liderança necessárias aos membros comprometidos da Talitha Kum. 22 participantes de 17 nacionalidades diferentes e 17 congregações religiosas concluíram 4ª edição do curso

- **Iniciativas de jovens na América do Norte:** A formação de estudantes universitários canadenses foi realizada na Comissão das Nações Unidas sobre o Status da Mulher (CSW), com mais de 30 estudantes de diferentes programas e áreas, incluindo serviço social, psicologia, criminologia, assuntos públicos, relações internacionais, direito, ciência política e antropologia. Essa formação destacou a definição e as diferentes formas de tráfico de seres humanos, o Protocolo de Palermo, a estrutura legislativa canadense sobre o tráfico.



- **Programa de formação de jovens na América Latina:** formação da Talitha Kum para jovens líderes da América Latina e das Caraíbas envolveu 39 jovens de 11 nacionalidades diferentes, para aumentar a sensibilização e implementar habilidades para identificar e prevenir o tráfico de seres humanos.
- **Formação online de jovens embaixadores na África:** 56 jovens embaixadores de 15 países concluíram seis sessões online organizadas em francês e inglês. A formação online teve como objetivo incentivar os jovens embaixadores a serem protagonistas entre seus pares em atividades de prevenção a nível nacional e regional.

Ao todo, em 2023, **42 das 60 redes organizaram a formação** em diferentes níveis, em torno dos objetivos da missão e da visão da rede.

"o que me motivou foi o fato de que, na cidade onde moro, o tráfico de pessoas e, em particular, a exploração sexual de menores, é um fato recente nas redes sociais. Todo o curso foi interessante e atualizou e fortaleceu minhas habilidades sobre o assunto. Meu desejo para o futuro é informar e educar os adolescentes sobre o assunto e sensibilizá-los sobre o que é o tráfico. Quero proteger e cuidar dos jovens!"

Soledad da Uruguay

COMUNICAÇÃO

A comunicação desempenha um papel fundamental no trabalho global das redes da Talitha Kum. Fortalece a visibilidade das Irmãs e as atividades de base das redes para a sensibilização por meio de ferramentas criativas das redes sociais, como Facebook, Instagram, YouTube e X (formalmente Twitter), bem como por meio da distribuição de boletins informativos mensais e notícias recentes na sua página da Web (www.talithakum.info). Essa área de comunicação melhorou a visibilidade das Religiosas e dos colaboradores que se esforçam para combater o tráfico de seres humanos, tanto a nível local quanto internacional, entre as partes interessadas.

A Talitha Kum International fornece uma **ferramenta de base de dados** para ajudar cada rede a recolher dados referentes às suas atividades de prevenção, assistência às vítimas, acesso à justiça e trabalho em rede. Esse base de dados permite que a Talitha Kum avalie o impacto que a vida consagrada causa contra o tráfico de seres humanos por meio de uma abordagem pastoral em dados **qualitativos** e **quantitativos**. Essa ferramenta também ajuda a monitorização e no planejamento estratégico para a mudança sistêmica.
Em 2023, o número total de pessoas alcançadas pela rede global aumentou em 34,38%, e o número de países nos quais as redes estão operando aumentou em 10,3%. Isso demonstra a cooperação diligente das redes na comunicação das atividades realizadas nas áreas de Prevenção, Assistência às vítimas, Advocacia, Trabalho em rede e Colaboração.

ADVOCACIA

Os esforços de advocacia são implementados de diferentes formas em cada rede.
Em 2023, algumas iniciativas da rede incluíram:

- A rede da **Australia Catholic Religious Against Trafficking in Humans (ACRATH)** - Participou de reuniões de Mesa Redonda Nacional com grupos de várias agências envolvidas no combate ao tráfico de seres humanos e à escravidão moderna, defendendo o acesso a apoio jurídico e de saúde, educação, emprego e indenização para sobreviventes.
- **Talitha Kum Uganda** - A prioridade da rede em apoiar a assistência às vítimas se expressou em uma plataforma de negociações políticas para defender os direitos humanos básicos dos sobreviventes.
- A rede dos EUA, **Alliance to End Human Trafficking (AEHT)** - Aprovou o projeto de lei Eficiência do Tribunal de Imigração e Lei do Tribunal Infantil. Em novembro de 2023, os membros se reuniram com representantes dos Estado no Congresso para destacar a ligação entre o tráfico de seres humanos e a migração forçada, e para buscar apoio para a abordagem multifacetada da rede de abordar as causas básicas da migração forçada, reduzindo os atrasos nas permissões de trabalho para os requerentes de asilo e protegendo crianças não acompanhadas.
- **A Talitha Kum International** se comprometeu com a **Cimeira Inter-religiosa anual do G20** a participar de conversas sobre a **Agenda do G20,** especificamente para combater e abordar as causas fundamentais do tráfico de seres humanos. Em 2023, o Fórum **Inter-religioso IF20** foi realizado na Índia. O foco central dessa cimeira anual são as comunidades mais vulneráveis do mundo, especialmente as crianças e as que enfrentam desigualdades e perturbações ligadas a conflitos armados e mudanças climáticas. Seu principal objetivo é promover a paz global, a esperança e o desenvolvimento holístico.

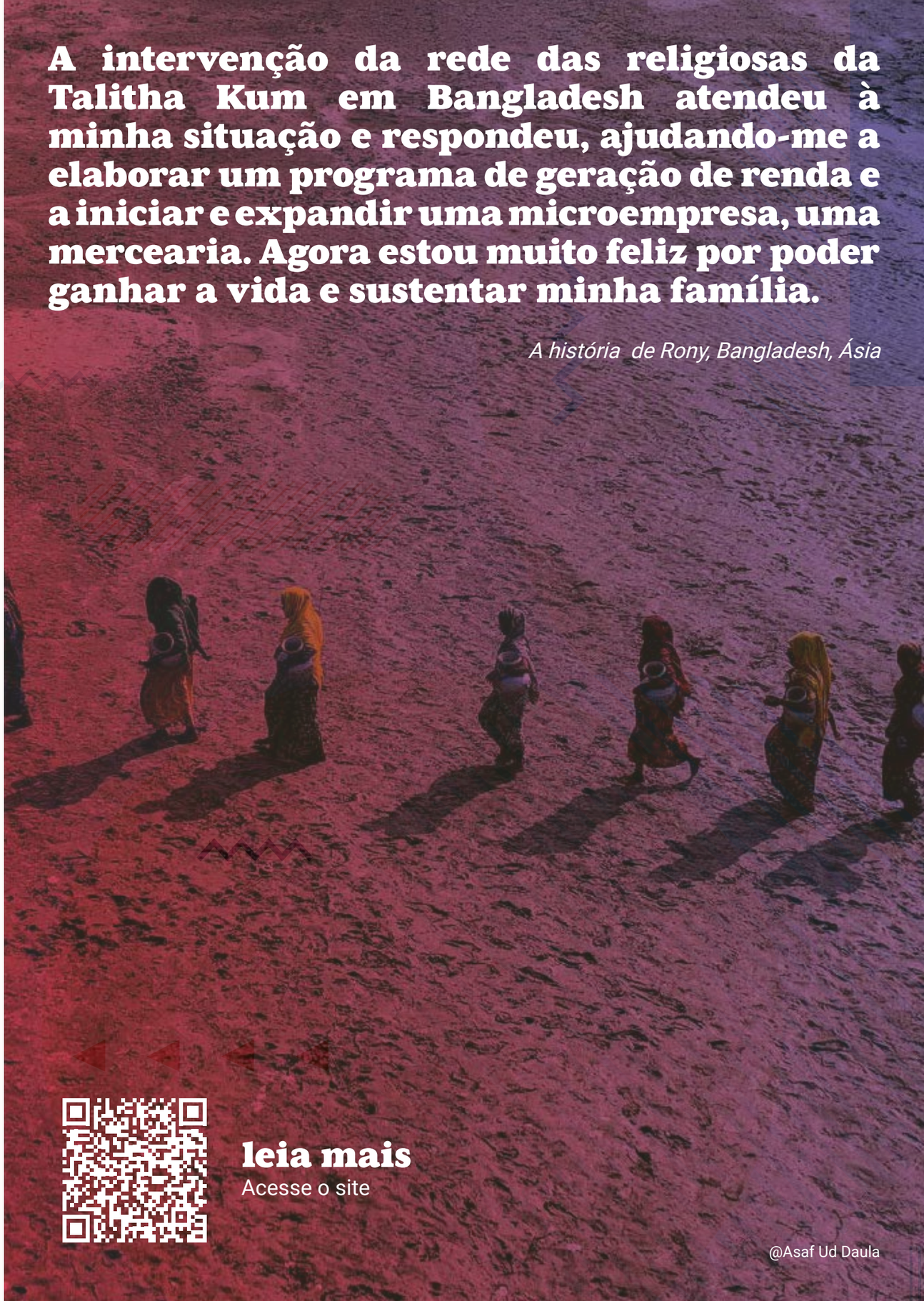
Do total de 60 redes da Talitha Kum, 26 redes (43%) trabalharam na área da advocacia em 2023.

ENVOLVIMENTO DE SOBREVIVENTES

Em 2023, o envolvimento de sobreviventes nas atividades das redes da Talitha Kum aumentou em 67%: 40 redes da Talitha Kum comunicaram a sua colaboração com sobreviventes, cuja participação assume diferentes formas de acordo com as necessidades locais. Algumas formas de participação incluem:

- **Cuidados e empoderamento** por meio de programas de habilidades físicas e de sustentabilidade.
- **Compartilhamento e advocacia** da inclusão das sobreviventes na expressão dos seus direitos e em atividades de sensibilização.
- **Fazer parte** do grupo de trabalho liderado por sobreviventes para desenvolver um programa de orientação.

O envolvimento ativo dos sobreviventes está desempenhando um papel cada vez mais importante nas redes. A contribuição dos sobreviventes também ajuda a identificar os componentes necessários para realizar a reintegração nas suas comunidades de origem por meio de atividades concretas e da participação na prevenção e sensibilização contra o tráfico e a exploração de seres humanos.



DADOS GLOBAIS

04

Dados globais de 2023

Até 2023, a rede Talitha Kum havia expandido sua presença para **107 países** e desenvolvido uma rede composta por 240 subdivisões locais, **60 redes nacionais**, 13 redes de coordenação regional e 5 redes de coordenação continental. A Talitha Kum também estabeleceu redes no **Togo** e em **Porto Rico**. Essa expansão demonstra o compromisso da rede com o combate ao tráfico de seres humanos e oferecer assistência às vítimas e sobreviventes em escala global.

A rede Talitha Kum incluía **5.871 membros ativos** e colaboradores (aumento de 7,3% em relação a 2022), abrangendo **777 congregações de religiosas, 93 congregações de religiosos e 48** colaboradores inter-religiosos. Os esforços cumulativos de toda a rede Talitha Kum alcançaram **753.392 indivíduos**, marcando um **aumento de 34,4%** em relação a 2022.

Esse crescimento reflete a força da rede com esforços colaborativos envolvendo 297 organizações católicas, 219 ONGs e 204 organizações governamentais e intergovernamentais (**aumento de 14,6%** em relação a 2022).

Os esforços de **prevenção** continuaram a ser o foco principal das redes da Talitha Kum. Essas atividades beneficiaram **623.700 pessoas (um aumento de 41% em relação a 2022),** incluindo estudantes, jovens, educadores, líderes religiosos e comunitários, funcionários do governo e outras partes interessadas, que receberam o conhecimento e as ferramentas para combater o tráfico.

Além disso, por meio dessa **rede de colaboração, 90.611** pessoas participaram de programas de formação e capacitação (**aumento de 8%** em relação a 2022), o que demonstrou a ênfase da rede na educação e capacitação.

A assistência direta **e o apoio a vítimas e sobreviventes** alcançaram novos patamares em 2023. **33.520** pessoas se beneficiaram de serviços que incluíam cuidados físicos e psicológicos, assistência jurídica e reintegração social. 40 redes locais contribuíram para esse **aumento de 22,6%** em relação a 2022, possibilitando a cura e o empoderamento de mais sobreviventes. Advocacia e apoio à justiça foram fornecidos a **5.561 sobreviventes** (de 22% a mais em relação a 2022). No entanto, os esforços de advocacia se concentraram nas reformas legislativas e na elaboração de políticas, promovendo mudanças sistêmicas e aprimorando as iniciativas de reintegração dos sobreviventes, **afetando**, assim, **indiretamente, inúmeras pessoas**. No geral, a Talitha Kum apoiou **39.081 vítimas e sobreviventes** em 2023, refletindo seu compromisso contínuo com a proteção e o empoderamento.

A colaboração inter-religiosa atingiu 80% em 2023, promovendo a unidade entre diversos grupos religiosos com uma visão compartilhada de acabar com o tráfico humano. Essa abordagem não apenas fortaleceu as parcerias, mas também inspirou os jovens a se tornarem agentes de mudança na luta contra a escravidão moderna.

Os esforços e ações de Talitha Kum em 2023 evidenciam a eficácia da colaboração e parceria, sua advocacia e atividades educacionais na abordagem dos desafios complexos do tráfico de seres humanos. Ao continuar a expandir seu alcance global, fortalecer as parcerias e apoiar os sobreviventes, a rede Talitha Kum deu um passo à frente como uma força vital na luta contra esse flagelo global.

Nota metodológica

A base de dados Talitha Kum foi criada em 2018 para apoiar suas redes em nível local. Os dados qualitativos e quantitativos recolhidos sobre as atividades realizadas a cada ano permitem que a Talitha Kum avalie e represente o seu impacto regional e global.

A coleta de dados da Talitha Kum segue uma abordagem de intervenção psicossocial e pastoral para combater o tráfico de seres humanos. Todos os anos, no período de janeiro a março, a rede atualiza sua base de dados com os dados recolhidos no ano anterior. A porcentagem de respostas (57 das 60 redes nacionais) das redes para o ano de 2023 aumentou para 95%. Além disso, a maioria das perguntas de ambas as seções, Censo e Atividade, foi preenchida. Isso demonstra o apreço que as redes Talitha Kum têm pela coleta de dados.

O sistema de banco de dados Talitha Kum consiste em duas seções principais. A primeira é o **Relatório do Senso**, que recolhe as informações de redes específicas como: estrutura, funções e uma lista de colaboradores, incluindo congregações religiosas, organizações governamentais e ONGs, organizações intergovernamentais, grupos inter-religiosos e subdivisões da rede.

A segunda seção, o **Relatório de Atividades**, está agrupada em torno das quatro áreas de ação: Prevenção, Assistência às Vítimas, Acesso à Justiça e Trabalho em Rede e Colaboração. Os dados recolhidos nessa seção incluem: melhores práticas, participação de membros e colaboradores, número de pessoas beneficiadas pela atividade específica, impacto das atividades, avaliação do trabalho realizado e melhores respostas à missão principal da Talitha Kum.

Uma avaliação do impacto global e regional da missão Talitha Kum é, portanto, possível por meio de uma análise dos dados fornecidos nessas duas seções.



@Stefano del Pozzolo

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

TOTAIS A NÍVEL MUNDIAL 2023

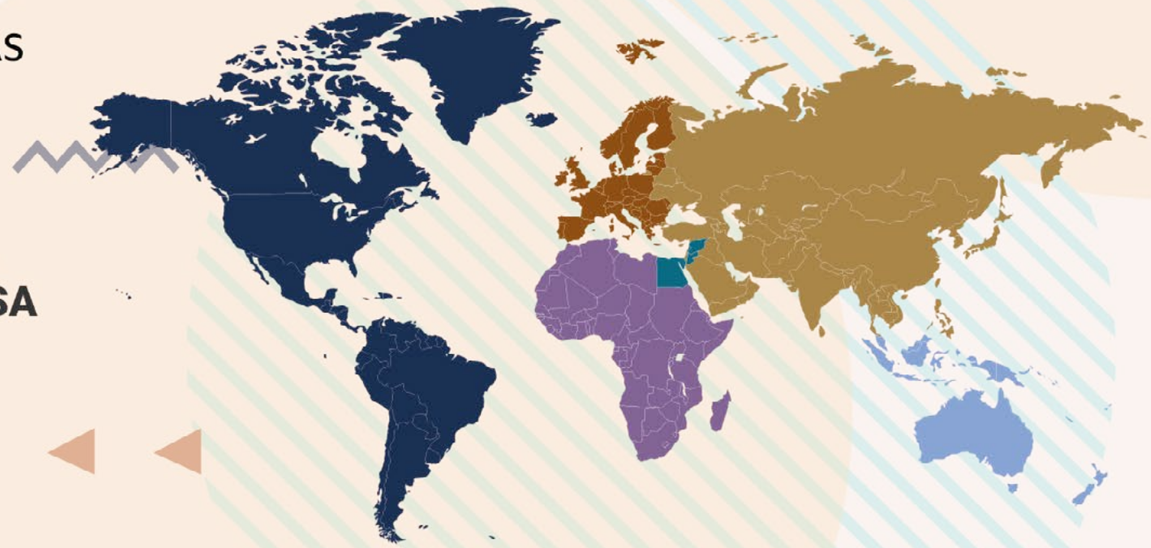
REDES
60

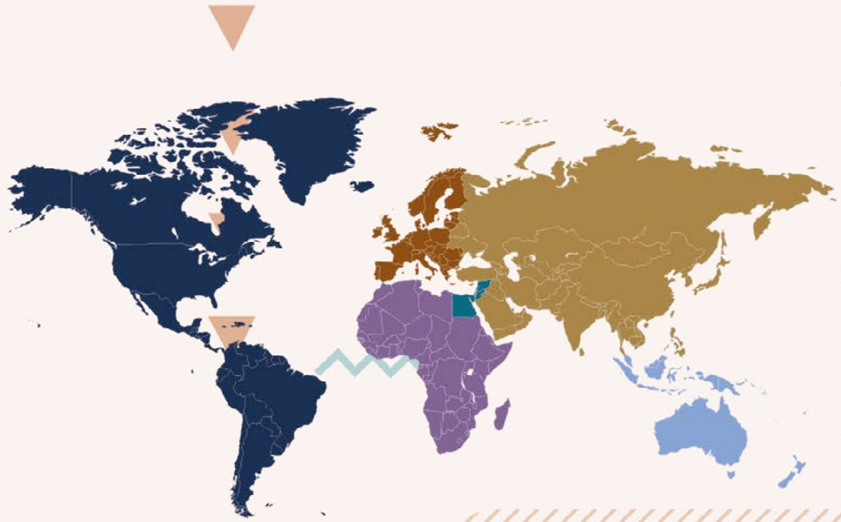
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES
5871

PAÍSES EM TODOS OS CONTINENTES
107

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS
870
89% FEMININAS
11 % MASCULINAS

PROSSEGUE A COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA
80%





TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

TOTAIS A NÍVEL MUNDIAL 2023

PROTECÇÃO
CUIDADOS ÀS VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

33520

VÍTIMAS/SOBREVIVENTES APOIADAS POR TALITHA KUM EM 2023

39081

ACESSO À JUSTIÇA
PARA OS SOBREVIVENTES

5561

PREVENÇÃO
OM PESSOAS EM RISCO, CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO, PROGRAMAS EDUCACIONAIS COM ESTUDANTES

623700

PESSOAS ABRANGIDAS EM 2023

753392

TRABALHO EM REDE, FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

9611

ÁFRICA

As redes Talitha Kum na África estão, cada vez mais, conscientizando sobre o fenômeno do tráfico de pessoas que destrói vidas. Em 2023, Talitha Kum África ampliou seu alcance, incluindo Etiópia e Angola.

O treinamento dos membros e novos colaboradores foi uma prioridade, particularmente aos novos grupos de Jovens Embaixadores implantados em todos os países africanos onde a Talitha Kum está presente. Assim, o treinamento de dois grupos, um de língua francesa e outro de língua inglesa, aconteceu online via Zoom todos os domingos, em agosto. Os seis módulos de treinamento culminaram no desenvolvimento de um plano de ação para cada país. Além disso, encontros de treinamento com diferentes grupos, como congregações religiosas femininas e grupos de superiores maiores, foram organizadas por várias redes em certos países para proporcionar uma melhor compreensão da missão da Talitha Kum.

Milhares de estudantes em escolas e círculos estudantis participaram das campanhas de conscientização da Talitha Kum sobre o fenômeno do tráfico de pessoas e para explicar o compromisso da Talitha Kum na luta contra o tráfico de pessoas. Esses eventos às vezes provocavam depoimentos comovedores de vários participantes, alguns dos quais tinham sido vítimas. A conscientização também acontecia ocasionalmente por meio de rádio ou televisão local.

Em vários países, como Quênia e Uganda, foi criada uma rede de sobreviventes para oferecer vozes confiáveis para denunciar o tráfico e aumentar a conscientização por meio de depoimentos em primeira mão.

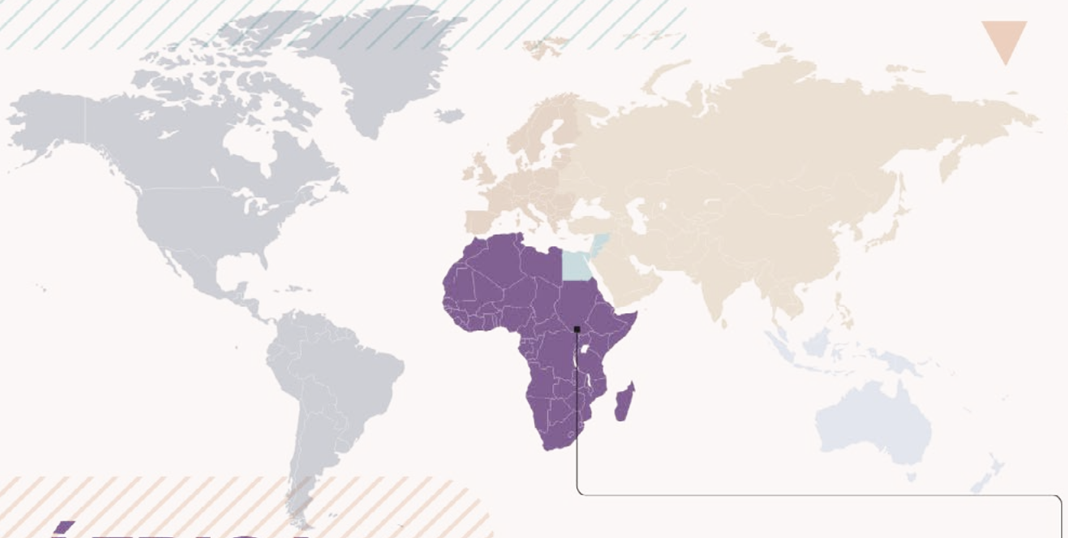
A Talitha Kum Africa manteve seu site (https://talithakum.africa/) atualizado com as atividades realizadas por suas diferentes redes, proporcionando maior visibilidade às suas várias ações.

A colaboração da Talitha Kum África com organizações internacionais em nível local permitiu que os membros participassem com essas organizações na celebração de dias específicos, como o Dia Internacional dos Migrantes, o Dia Internacional das Crianças e o Dia Mundial das Nações Unidas contra o Tráfico de Pessoas, entre outros.
A Talitha Kum África também buscou maior colaboração entre as redes Talitha Kum e outras organizações no que diz respeito a fornecer apoio e assistência às vítimas e ajudando-as a retornar aos seus países de origem. Para esse fim, os grupos regionais da Talitha Kum estão colaborando para aumentar a conscientização e criar novas redes ao longo das fronteiras para reduzir o risco de tráfico humano. Por meio de projetos apoiados por nossos doadores, os abrigos forneceram o que é necessário para que as vítimas sejam restauradas, dando-lhes instrumentos que precisam para construir um novo futuro.



IR. YVONNE CLEMENCE BAMBARA, RGS
Representante Regional para África
RGS - Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING



ÁFRICA

As prioridades da África foram as áreas de foco da Rede e da Prevenção em nível regional e nacional. As redes e subdivisões começaram a crescer gradualmente. A rede se concentrou em formação e campanhas de conscientização contra o tráfico de seres humanos. Os principais beneficiários foram jovens, mulheres, indivíduos religiosos, crianças, líderes locais e grupos vulneráveis por meio de conversas pessoais, programas de rádio e televisão, cobertura dos meios de comunicação social, debates e apresentações de dança teatral.

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023

358334

PREVENÇÃO
312998

ACESSO À JUSTIÇA
685

TRABALHO EM REDE
40206

PROTECÇÃO
4445

DEFESA
38%
DAS REDES

81%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- **63** CATÓLICAS
- **45** ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- **46** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÕES REGIONAIS

- Pólo da África Oriental
- Pólo da África Setentrional
- Pólo da África Ocidental (de lingua inglesa)
- Pólo da África Ocidental (de lingua francesa)
- Pólo da África Austral

1478
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

61
SUBDIVISÕES

30
PAÍSES

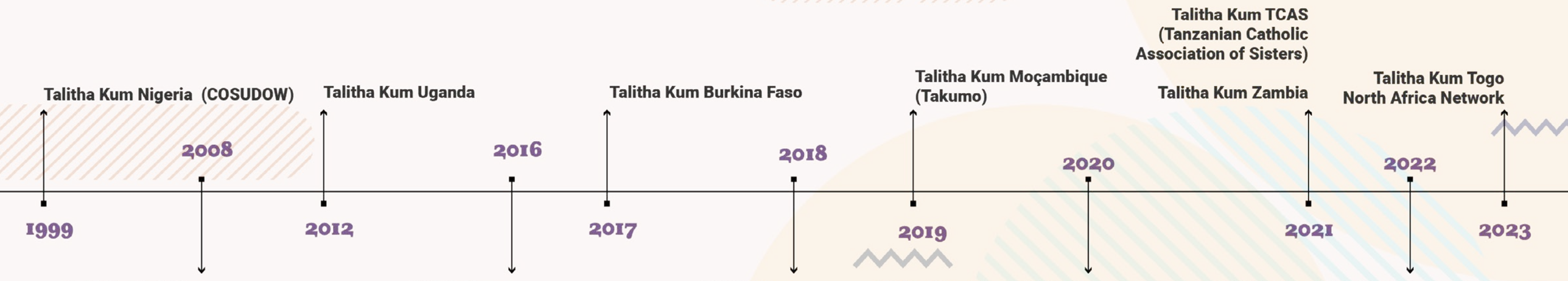
16
REDES NACIONAIS

266
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

A representação das crescentes redes da Talitha Kum na ÁFRICA

REDES
NACIONAIS
16



COORDENAÇÕES REGIONAIS

Pólo da África Oriental (Quénia, Tanzânia, Uganda, Etiópia)
Pólo da África Setentrional (Tunísia, Argélia, Marrocos, Mauritânia, Líbia)
Pólo da África Ocidental (de lingua inglesa) (Nigéria, Camarões, Gana)
Pólo da África Ocidental (de lingua francesa) (Costa do Marfim, Burkina Faso,
Pólo da África Austral (África do Sul, Zâmbia, Moçambique, Zimbabué)

ORIENTE MÉDIO

A rede Talitha Kum no Oriente Médio, **Wells of Hope** (Fontes de Esperança), atua em um ambiente marcado pela insegurança econômica e social. Desafios como o alto índice de desemprego, a desvalorização da moeda, a pobreza e vários outros problemas socioeconômicos criam um ambiente propício para o tráfico de pessoas. Nos últimos três anos, a situação política, econômica e social do Oriente Médio deteriorou-se, causando um aumento no tráfico de pessoas. O tráfico de órgãos, os casamentos precoces forçados, a violência doméstica, a exploração sexual e a mendicância são algumas das formas que o tráfico humano assume na região.

As principais metas da rede concentram-se nas áreas de prevenção, proteção e assistência às vítimas do tráfico por meio de estratégias preventivas, iniciativas abrangentes de divulgação, proteção e assistência às vítimas, mecanismos eficazes de denúncia de tráfico e criação de programas educacionais personalizados. Em particular, a rede prioriza a reintegração sem estigma dos sobreviventes, instrumentalizando-os com conhecimentos e habilidades valiosos.

Em 2023, a Wells of Hope organizou três eventos principais na região:

- Apresentou nossas atividades e histórias de sucesso ao presidente da CNEWA de Nova Iorque a uma equipe da Missio-Achen. Participamos também do Domingo Mundial das Missões, em outubro, por meio de uma discussão sobre o tráfico humano como uma preocupação na região e a colaboração da Missio-Achen com a Talitha Kum.
- A reunião regional do Líbano, realizada em setembro, teve como objetivo principal fortalecer a identidade da rede Wells of Hope, compartilhar experiências e melhores práticas, abordar preocupações e criar um caminho de colaboração com a Talitha Kum Internacional.
- Defesa das crianças de Gaza por meio de uma petição por escrito enviada ao ACNUR, à OIM, à Talitha Kum e a outras ONGs para determinar a realidade da violência, especialmente contra crianças.

A Wells of Hope se destaca pela colaboração entre mulheres cristãs e muçulmanas que lutam contra o tráfico humano. Portanto, é um exemplo único de rede, diálogo e integração de diversas abordagens para um objetivo comum: proteger a dignidade das pessoas. A rede trabalha para capacitar e fortalecer seus membros em todas as regiões, treinando-os para desenvolver suas habilidades. Além disso, os membros buscam fortalecer as relações com os parceiros e o trabalho em rede.

Wells of Hope



TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

Yanabia' El'amal - Talitha Kum Lebanon
Yanabia' El'amal - Talitha Kum Jordan

Yanabia' El'amal - Talitha Kum Syrian Arab Republic
Talitha Kum Egypt

2019

2021

MEDIO ORIENTE

O foco da rede do Médio Oriente foi em sessões de sensibilização nas escolas e na formação de religiosos para trabalharem com grupos vulneráveis. Os principais beneficiários desses esforços foram crianças, mulheres, meninas e pessoas em situação de risco.

PREVENÇÃO
6220

ACESSO À JUSTIÇA
1000

TRABALHO EM REDE
371

PROTECÇÃO
120

DEFESA
25%
DAS REDES

25%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023
7711

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

8	CATÓLICAS
12	ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
3	GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÃO REGIONAL
Yanabia' El'amal (Wells of Hope)

11
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

4
SUBDIVISÕES

4
PAÍSES

4
REDES NACIONAIS

37
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

AMÉRICA DO NORTE

Em 2023, surgiram uma série de questões importantes em relação ao tráfico de pessoas na América do Norte. Políticas restritivas de migração, condições precárias de imigração e tensões socioeconômicas ajudaram a criar um ambiente propício à exploração de migrantes, particularmente na área do trabalho forçado. Daí a necessidade de fortalecer os esforços na advocacia para identificar as raízes dos problemas que abrem caminho para o tráfico criminoso de pessoas, quanto as falhas no sistema.

Além disso, o uso crescente da internet contribuiu para o crescimento da indústria do sexo, dando a ela novas vias de recrutamento, exploração e publicidade. Plataformas online não regulamentadas são áreas onde o tráfico de pessoas prospera.

Uma preocupação crescente entre os colaboradores Talitha Kum é que os traficantes ou redes criminosas estão cada vez mais recorrendo à intimidação ou ameaçando danos físicos aos defensores de vítimas/sobreviventes que estão tentando fazê-los desistir de suas atividades ou "entregar" as vítimas.

Em 2023, a U.S. Catholic Sisters Against Human Trafficking mudou seu nome para Alliance to End Human Trafficking (Alliança) para refletir melhor sua realidade como religiosas, congregações/comunidades, profissionais, organizações, escolas, dioceses, etc. A Alliance:

- sediou uma conferência nacional com a presença de pessoas de vários estados dos EUA e de vários outros países;
- concedeu doações a seis lares para sobreviventes do tráfico de pessoas e bolsas de estudo para sobreviventes;
- iniciou uma campanha de advocacia sobre as conexões entre tráfico de pessoas e migração forçada;
- produziu vários webinars;
- participou de conferências nas quais os membros forneceram material educacional a milhares de pessoas;
- o Conselho de Administração da Alliance se reuniu no final de 2023 para defender três peças da legislação dos EUA que tratam de um tribunal especializado para crianças, requerentes de asilo com autorização de trabalho e melhores condições nos países de origem;
- olhando adiante na primavera de 2024, convidou todos os seus membros a se juntarem no Capitólio para se reunir com os legisladores sobre essas questões.

A Aliança continua a acreditar que a educação preventiva para crianças e famílias é necessária e que agências governamentais e organizações não governamentais devem abordar as causas básicas do tráfico de pessoas.

No verão de 2023, a visita ao Canadá, do Relator Especial da ONU sobre Formas Contemporâneas de Escravidão incluindo suas Causas e Consequências, proporcionou uma oportunidade única de avaliar a situação específica da escravidão moderna naquele país. Sua visita destacou os desafios e avanços persistentes na prevenção, proteção de vítimas e acusação de traficantes. A presença do Relator também ajudou a conscientizar o público e as autoridades canadenses sobre os problemas atuais associados ao tráfico de pessoas.

Ele encorajou uma maior mobilização para fortalecer políticas e práticas destinadas a erradicar várias formas de tráfico de pessoas.

His visit highlighted the persistent challenges and advances in prevention, protection of victims and prosecution of traffickers. The Rapporteur's presence also helped raise awareness among the Canadian public and authorities about the current problems associated with human trafficking. He encouraged greater mobilization to strengthen policies and practices aimed at eradicating several forms of human trafficking.

O Relator visitou Montreal a convite do Comité d'action contre la traite humaine interne et internationale (CATHII). Isso permitiu que organizações colaboradoras o informassem sobre as realidades locais do trabalho forçado, permitindo que o Relator identificasse os desafios e fizesse recomendações ao governo canadense. Graças à contribuição específica do CATHII a respeito de trabalhadores estrangeiros temporários e autorizações de trabalho fechadas no Canadá, o Relator Tomoya Obokata abordou essa questão diretamente na seção B de seu **relatório**:

"... O Canadá deve acabar com os acordos de migração de mão de obra que fomentam a exploração criando situações de dependência que prendem os trabalhadores a seus empregadores e dão aos empregadores o controle da moradia, assistência médica e status de migração do trabalhador. O Relator Especial mantém a visão de que o Programa de Trabalhadores Estrangeiros Temporários serve como um terreno fértil para formas contemporâneas de escravidão, pois institucionaliza assimetrias de poder que favorecem os empregadores e impedem os trabalhadores de exercer seus direitos."

Além disso, o primeiro grupo de Jovens Embaixadores de língua francesa foi criado na América do Norte, no Canadá. O objetivo deles é se tornarem Missionários da Dignidade Humana, seguindo o convite que o Papa Francisco lhes dirigiu em uma mensagem de **vídeo** no Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas, em 8 de fevereiro de 2023.

Advocacia, iniciativas educacionais e parceria com nossos muitos colaboradores são essenciais para combater o tráfico de pessoas. Portanto, queremos dar vida à nossa fé tomando medidas concretas para combater na própria fonte os sistemas que dão aos traficantes rédea solta para explorar nossos irmãos e irmãs em Jesus. Esperamos que nossa fé, que está muito viva, se torne um convite ao nosso mundo para trabalharmos juntos por um mundo de dignidade e justiça para todos.



IR. ISABELLE COUILLARD, SGM
Representante Regional para a América do Norte
SGM - Irmãs de Caridade de Montreal

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Na América Latina e Caribe, o papel do continente como local de origem, passagem e destino criou um aumento no tráfico de pessoas. Uma alta porcentagem de mulheres e meninas são traficadas para exploração sexual e trabalhista. Além disso, o recrutamento de crianças para atividades criminosas e mendicância está aumentando, principalmente na Colômbia, Equador e México.

A América Latina está passando pela pior crise migratória de sua história. A vida de homens, mulheres e crianças forçadas a migrar está em perigo constante, especialmente quando são apanhados pelo crime organizado. As áreas mais afetadas pela emigração são América Central, Haiti e Venezuela. O que é pior é que a UNICEF relata que 25% dos migrantes latino-americanos são crianças. Essa estatística é realmente alarmante e exige atenção.

Um contexto histórico de pobreza, desigualdade, violência e impunidade criou um cenário em que a exploração e o tráfico são aceitos de forma silenciosa, perversa e inescrupulosa. Neste contexto, os traficantes de pessoas controlam mais facilmente as vítimas e as reduzem a mercadorias e são vendidas a preços altos.

As redes Talitha Kum, em colaboração com a comissão anti-tráfico da CLAR (Confederação Latino-Americana de Religiosos), Red Clamor, congregações religiosas, leigos e outras organizações, continuam a fortalecer sua missão contra o tráfico de pessoas. O cuidado faz parte da nossa linguagem cotidiana e ação profética, que se traduz na acolhida respeitosa e misericordiosa para as vítimas com espaços para escuta, aceitação e capacitação.

Áreas prioritárias de intervenção

- **Acompanhamento individual: t**odas as redes reconhecem que a escuta é uma qualidade essencial do cuidado pela qual a confiança é gradualmente conquistada e, depois disso os processos de cuidado, cura, capacitação e restituição da dignidade podem começar.
- **Formação e treinamento:** priorizados em todas as redes, a formação e o treinamento são utilizados pelas equipes da rede, juntamente com a conscientização e a prevenção do tráfico, que se concentra em vários grupos de risco em centros educacionais e paróquias.
- **Documentação e assistência jurídica:** as redes na Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Uruguai está focada no auxilho a mulheres migrantes e aquelas que precisam de ajuda, encaminhando casos para outras instituições.
- **Treinamento de habilidades para a atividade de geração de renda em pequena escala**: projetos apoiam mais de 300 mulheres na Colômbia e no México no desenvolvimento de habilidades ocupacionais em negócios de estética, alimentação e artesanato, reparo e reforma de casas, pelos quais as mulheres podem ter uma vida digna e transformar suas vidas em histórias de recuperação e esperança, e em alguns casos retornar aos seus países de origem.
- **Abrigos e casas de repous**o: foram criados na Argentina e no Peru para mulheres sobreviventes e fornecem meios para melhorar suas vidas; outro na Bolívia para meninas traficadas, onde as irmãs visitam todas as semanas e são presença de apoio. Em lugares como Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Porto Rico e Uruguai, as congregações da rede realizam projetos e administram casas para meninas e mulheres que vivem em circunstâncias ou bairros difíceis e vulneráveis.
- **Sobreviventes defensore**s: Na Argentina, Colômbia e México, sobreviventes femininas que desejam apoiar outras vítimas se integraram às redes, participam de reuniões e oferecem uma forma única de apoio e conexão após o processo resiliente de suas jornadas de cura.
- **Embaixadores Jovens Talitha Ku**m: depois que os primeiros cursos de treinamento para 64 jovens foram realizados em nível continental, em espanhol e português, 11 novos projetos estão em desenvolvimento na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Peru e Uruguai.
- **Dias comemorativos**: várias atividades e campanhas foram realizadas para comemorar o Dia Internacional de Oração e Conscientização contra o Tráfico de Pessoas, Sexta-feira Santa com Estações da Cruz para vítimas de tráfico, o Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, o Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças e o Dia Mundial dos Direitos Humanos.

Nova Rede: fundada em Porto Rico com o desejo de fortalecer a resistência contra a exploração e as questões socioeconômicas e culturais subjacentes que a alimentam.



IR. CARMEN GARCÍA UGARTE, OSR
Representante Regional para a América Latina
OSR - Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING



AMÉRICA

As áreas de foco dos Estados Unidos foram a prevenção, na assistência às vítimas e o trabalho em rede. Foram realizados programas de formação e campanhas de sensibilização para jovens, mulheres, migrantes, comunidades indígenas e grupos em risco de tráfico de seres humanos. O programa de Formação de Formadores (ToTs) permitiu que novos líderes de programas adquirissem as habilidades necessárias para facilitar workshops no futuro. Foram realizados programas para capacitar os sobreviventes e ajudar na reintegração nas comunidades, em colaboração com redes locais e internacionais.

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023

189242

PREVENÇÃO
158510

TRABALHO EM REDE
430

DEFESA
41%
DAS REDES

ACESSO À JUSTIÇA
430

PROTECÇÃO
5263

59%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- **84** CATÓLICAS
- **61** ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- **72** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Red Kawsay
Red Ramá
Comisión Trata CLAR

COORDENAÇÕES CONTINENTAIS

América do Norte
América Latina e Caraíbas

1200
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

83
SUBDIVISÕES

20
PAÍSES

17
REDES NACIONAIS

302
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

A representação das crescentes redes da Talitha Kum na AMÉRICA

REDES
NACIONAIS
17

2004
CATHII - Comité d'action contre la traite humaine interne et internationale

2006
Red de Religiosas contra la trata República Dominicana
Red Tamar Colombia

2007
Um Grito pela Vida Brasil

2010
Red Kawsay Perù
Red Kawsay Argentina

2012
Red Ramà Guatemala
Red Ramà Honduras
Red Jaire Costa Rica
Red Ramà El Salvador

2013
Red Kawsay Uruguay,
Red Kawsay Paraguay
US Catholic Sisters Against Human Trafficking (USCSAHT)

2016
Red Rahamim Mexico

2021
Talitha Kum Ecuador

2022
Red Kawsay Bolivia

2023
Talitha Kum Puerto Rico

COORDENAÇÕES REGIONAIS
Red Kawsay
Red Rama
COMISION CONTRA LA TRATA DE PERSONAS - CLAR

COORDENAÇÕES CONTINENTAIS
North America
Latin America and Caribbean

ÁSIA

As redes Talitha Kum na Ásia estão unidas em seus esforços para acabar com o tráfico humano. Os membros estão comprometidos em fortalecer a rede em toda a Ásia e a colaboração com organizações católicas, ONGs e órgãos governamentais. As redes Talitha Kum convidam os jovens a se juntarem para acabar com o tráfico humano. Sua abordagem é sinodal, incentivando a ação coletiva, a escuta atenta e a participação.

As redes asiáticas estão continuamente engajadas em atividades de prevenção. Uma campanha direcionada a vários grupos foi organizada para aumentar a conscientização da comunidade sobre a ameaça do tráfico humano e a autoproteção contra ele, destacando aqueles em risco. Devido a disseminação de infratores por toda a sociedade, a Talitha Kum Ásia adaptou seu conteúdo educacional para abordar as formas atuais de tráfico humano por meio das mídias sociais. A Talitha Kum Ásia também fortaleceu a colaboração entre as redes para que as atividades de prevenção pudessem ser mais eficazes.

Por meio de esforços colaborativos, a rede Talitha Kum foi capaz de fornecer assistência apropriada às vítimas. A colaboração com agências governamentais permitiu que os membros processassem os criminosos e facilitassem o retorno seguro dos sobreviventes aos seus países. Em 2023, os membros trabalharam para ajudar as vítimas a receber acesso ao bem-estar social e a obter justiça, encontrando lugares para os sobreviventes ficarem e acompanhando-os até que pudessem começar uma nova vida.

Além de fornecer cuidados às vítimas, a Talitha Kum Ásia também proporcionou treinamento para seus membros para aumentar o conhecimento e a eficiência e desenvolver a capacidade para cumprir sua missão. Todas as redes organizaram treinamentos tanto on-line quanto presenciais, ajudando as equipes a ter uma compreensão mais profunda sobre a situação atual do tráfico de pessoas.

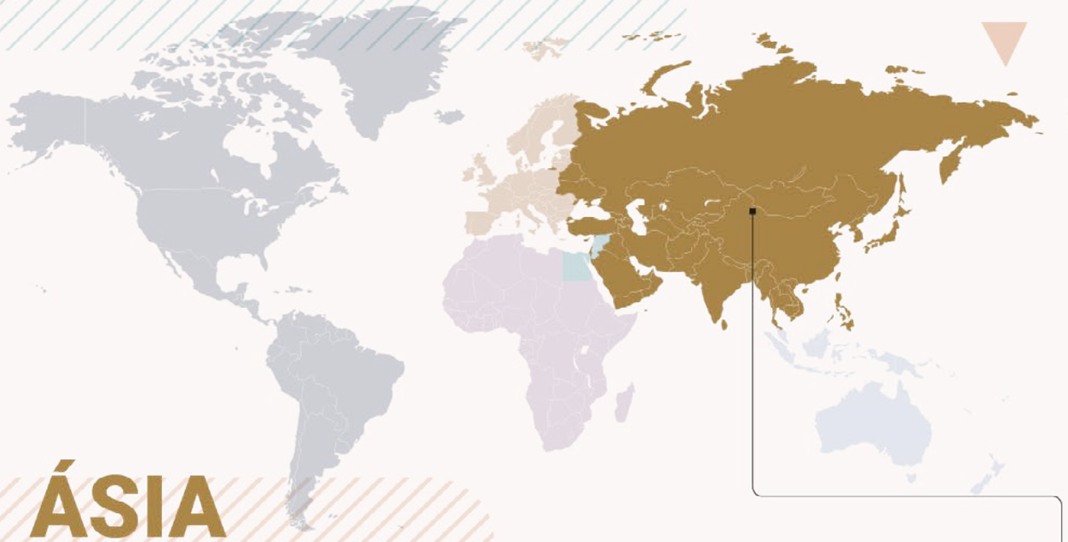
Os coordenadores se reuniam regularmente para discutir e planejar atividades para a Ásia e se preparar para a 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum, em 2024. Foram criados treinamento de formação de equipe e habilidades de comunicação. Cada rede também conduziu sessões de formação para grupos de jovens para desenvolver habilidades de liderança e aumentar a conscientização sobre o tráfico de pessoas em suas comunidades locais.

Os Relatórios indicam que muitos casos de tráfico de pessoas são de trabalhadores migrantes. Em resposta, a Talitha Kum Ásia criou um plano de prevenção projetado para reduzir o risco de indivíduos se tornarem vítimas. Este plano se concentra em educar as comunidades sobre sustentabilidade econômica e práticas seguras de solicitação de emprego. Para expandir nossa missão para comunidades marginalizadas, a rede reconheceu a necessidade de recursos adicionais e equipes centrais para disseminar essas informações importantes. São vitais abordar essas questões na base para evitar o surgimento de novas vítimas. Esperamos sinceramente que mais indivíduos se apresentem para apoiar os países asiáticos no alívio do sofrimento das pessoas e para ajudá-las a alcançar uma vida mais pacífica.



IR. PAULA KWANDAO PHONPRASERTRUKSA, SPC
Representante Regional para a Ásia
SPC - Irmãs de São Paulo de Chartres

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING



ÁSIA

A prevenção e assistência às vítimas foram as prioridades das redes asiáticas na formação e na organização de campanhas de sensibilização. Os programas foram realizados em escolas, paróquias e comunidades locais, com foco especial em alcançar mulheres, jovens, indivíduos religiosos, comunidades tribais e trabalhadores migrantes. Os workshops incluíam atividades de aprendizagem para os alunos sobre o tráfico de seres humanos, atividades artísticas criativas e jogos para os jovens. O apoio e a assistência às vítimas ofereceram recursos e assistência física e psicológica.

PREVENÇÃO
115682

ACESSO À JUSTIÇA
1308

TRABALHO EM REDE
9645

PROTECÇÃO
9616

DEFESA
57%
DAS REDES

71%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023
136251

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- **71** CATÓLICAS
- **47** ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- **43** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Pólo da Ásia Oriental
Pólo da Ásia Meridional
Pólo do Sudeste Asiático

2150
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

4
SUBDIVISÕES

16
PAÍSES

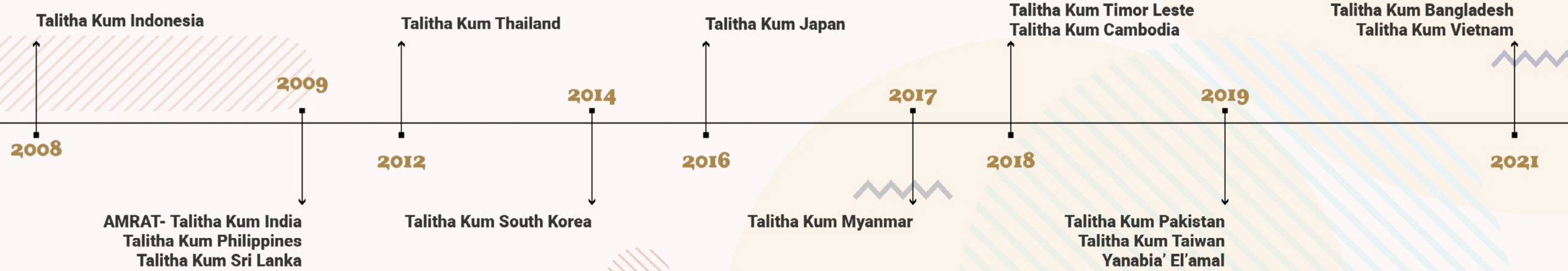
14
REDES NACIONAIS

37
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

A representação das crescentes redes da Talitha Kum na ÁSIA

REDES
NACIONAIS
14



COORDENAÇÕES REGIONAIS
Pólo do Sudeste Asiático (Filipinas, Tailândia, Indonésia, Timor-Leste, Camboja, Myanmar, Vietname)
Pólo da Ásia Oriental (Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Malásia)
Pólo da Ásia Meridional (Índia, Sri Lanka, Paquistão, Bangladesh, Nepal)

EUROPA

A Talitha Kum Europa é formada por sete redes presentes em 31 nações, envolvendo 756 membros ativos e 60 congregações religiosas. Por meio de sua estratégia centrada na vítima, baseada nos direitos humanos e experiências traumáticas , a rede enfatiza a prevenção, o atendimento à vítima, o acesso à justiça, o trabalho em rede e a luta pela defesa das vítimas.

A rede promove um componente-chave da **prevenção** por meio de campanhas de educação e conscientização lideradas pelas redes RENATE, URAT Albânia, APT Irlanda, Bakhita Polônia, ProDemnFe Romênia e SOLWODI Alemanha. Muitos estudantes, jovens, educadores e líderes de comunidades religiosas participaram de atividades como webinars, podcasts e iniciativas comunitárias e escolares em toda a Europa, com o objetivo de educar e mobilizar o público para erradicar o tráfico de pessoas.

As redes europeias da Talitha Kum enfatizam a prestação de abrangentes cuidados às vítimas, por meio de moradia segura, terapia, treinamento vocacional e serviços de apoio. A RENATE lançou o Survivor Leadership Training Program (Programa de Treinamento de Liderança para Sobreviventes) na Albânia, com foco na capacitação econômica e na autossuficiência. Esse programa ofereceu treinamento em áreas como capacitação econômica, autossuficiência e habilidades para aumentar a autoestima a 20 sobreviventes. Os participantes receberam certificados de participação e apoio financeiro para o desenvolvimento pessoal, sendo monitorados por assistentes sociais.

Melhorar para as vítimas o **acesso à justiça** é uma prioridade para cada rede europeia. A RENATE, por exemplo, colaborou com o Bakhita Centre for Research on Slavery da St. Mary's University (Centro Bakhita de Pesquisa sobre Escravidão da Universidade St. Mary) em um projeto de pesquisa financiado pela Conrad Hilton Foundation, (Fundação Conrad Hilton) que examinou os processos jurídicos em seis países. Seu objetivo era conscientizar, ampliar o acesso e aprimorar a qualidade da assistência jurídica para as vítimas, ao mesmo tempo em que destacava a importância de profissionais jurídicos compassivos e bem informados. O estudo também procurou abordar três questões específicas: a conscientização das vítimas sobre seus direitos, a capacidade das vítimas de receber apoio jurídico e a qualidade da assistência jurídica oferecida.

Fiel à sua natureza de rede, a Talitha Kum Europa trabalha em rede com outros grupos para promover seus objetivos. Entre os eventos notáveis de 2023 estão:

- Reunião com o Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral;
- Reunião do Conselho de Trabalho da RENATE na Alemanha;
- Participação nos Exercícios de Escuta da Assembleia Geral da Talitha Kum.

Essas reuniões fortaleceram a identidade e os objetivos estratégicos da rede, além de incentivar a criação de parcerias.

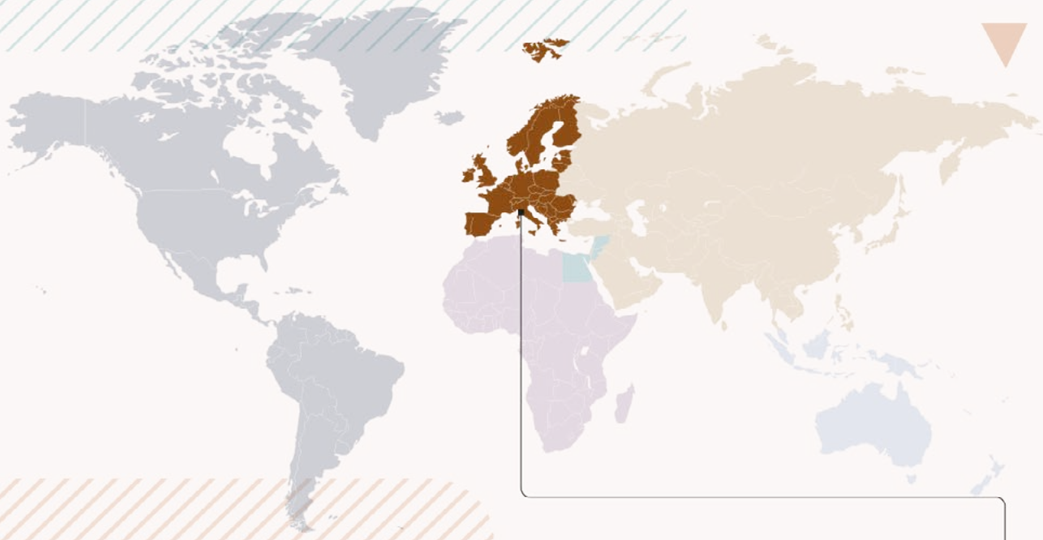
A Talitha Kum Europa permanece comprometida com o fim do tráfico de pessoas por meio de programas estratégicos nessas áreas. Ao capacitar sobreviventes, estabelecer estruturas legais e promover a colaboração, a rede espera alcançar conquistas significativas em direção ao seu objetivo de eliminar o tráfico de pessoas até 2030. Os esforços colaborativos de colegas variados e dedicados em toda a Europa continuam avançando nesse sentido, produzindo um mundo mais acolhedor e mais inclusivo para todos.

Os esforços de defesa das redes se concentraram em aumentar a conscientização e influenciar a política de combate ao tráfico de pessoas. A Talitha Kum Europa contribuiu para a conferência CSW67 da ONU (67ª sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres) por meio da RENATE, da APT e da URAT, enfatizando a inovação digital para a igualdade de gênero. A rede realizou apresentações e produziu um documentário destacando suas missões contra o tráfico na Albânia, Irlanda e Ucrânia. Campanhas com foco em datas significativas (8 de fevereiro, 30 de julho e 18 de outubro) envolveram mais de 1.500 participantes por meio de vigílias, mídias sociais e eventos comunitários. A URAT Albânia deu um passo ousado ao fazer uma série de declarações conjuntas, de abril a julho, abordando o número crescente de vítimas albanesas do tráfico de pessoas no Reino Unido, as formas comuns de tráfico de pessoas na Albânia, o Relatório sobre Tráfico de Pessoas na Albânia e o tráfico de meninos e homens na Albânia.



IR. ADINA BALAN, CJ
Representante Regional para a Europa
CJ - Congregatio Jesu

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING



EUROPA

As redes europeias realizaram atividades que se concentraram na assistência às vítimas e na prevenção. Os recursos e serviços oferecidos às vítimas incluíam aconselhamento e apoio psicológico, terapia médica e facilitação da reintegração por meio de abrigo e apoio espiritual. Os principais beneficiários desses esforços foram crianças, jovens, mulheres, migrantes e refugiados.

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023

42711

PREVENÇÃO
24290

ACESSO À JUSTIÇA
635

TRABALHO EM REDE
5250

PROTECÇÃO
24290

DEFESA
29%
DAS REDES

57%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- **36** CATÓLICAS
- **33** ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- **27** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÃO REGIONAL
Renate

756
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

20
SUBDIVISÕES

30
PAÍSES

7
REDES NACIONAIS

60
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

A representação das crescentes redes da Talitha Kum na EUROPA

REDES
NACIONAIS
7

1987 — SOLWODI – Deutschland

2000 — USMI RETE ANTI TRATTA – Italia

2005 — APT – Ireland

2006 — CAVITP - Portugal

2007 — PRO Demnitatea femeii Romania

2010 — URAT - Albania

2011 — BAKHITA – Poland

COORDENAÇÃO REGIONAL
Renate

OCEANIA

A Região Talitha Kum Oceania se expandiu em 2023 após a decisão das Superioras Maiores dos países das Ilhas do Pacífico de formar uma Rede Talitha Kum. A região da Oceania agora tem membros que residem em países do sul do Oceano Pacífico, incluindo Fiji, Kiribati, Samoa, Tonga, Ilhas Salomão, Vanuatu, Aotearoa Nova Zelândia e Austrália.

Talitha Kum Aotearoa Nova Zelândia tem três pequenas redes; Austrália tem quatro redes internas da ACRATH (Australian Catholic Religious Against Trafficking in Humans).

A coordenadora da Talitha Kum para a Oceania nos últimos seis anos, irmã Colleen Jackson, rsc, concluiu seu mandato e passou o serviço de coordenação para irmã Annette Arnold rsj. Ir. Colleen tem sido reconhecida e honrada por causa de sua significativa contribuição tanto em nível regional como internacional. Colleen colaborou durante muitos anos para que os países das Ilhas do Pacífico formassem uma rede Talitha Kum.

Um problema importante enfrentado por todos os países da região da Oceania é o trabalho forçado nos diversos setores de trabalho agrícola, processamento de carne, pesca e vinicultura. As Ilhas do Pacífico recebem um fluxo de pessoas com vistos de trabalho como trabalhadores sazonais, tanto para Aotearoa Nova Zelândia quanto para a Austrália. Embora ambos os países receptores tenham programas organizados, muitas pessoas ainda estão vulneráveis à exploração. A rede da região agora aborda essa questão de forma próxima e eficaz. A ACRATH tem representação a nível de governo federal no Grupo Consultivo de Trabalhadores Sazonais.

Os membros da rede realizam encontros de educação e conscientização em vários cenários. Voluntários oferecem regularmente sessões em escolas, paróquias e grupos comunitários. Isso resultou no desenvolvimento de um programa de educação secundária focado em ajudar os alunos a aprender e aprofundar seus conhecimentos sobre tráfico de pessoas e a se comprometer a compartilhar suas experiências com seus colegas em escolas parceiras. A ACRATH está colaborando com o setor universitário e o governo australiano em uma iniciativa que educa futuros trabalhadores da linha de frente, particularmente estudantes de saúde e serviço social, sobre indicadores da escravidão moderna. Recursos educacionais estão sendo desenvolvidos em todas as áreas da região. No setor de saúde, a educação da equipe levou à identificação de pessoas em risco de casamento forçado e exploração.

A advocacia é fundamental para efetuar mudanças legislativas. O networking (trabalho em rede), em toda a região com organizações parceiras, é essencial para fortalecer essa advocacia. Avanços significativos são: o Projeto de Lei de Emenda à Escravidão Moderna (Comissário Contra Escravidão Australiano) de 2023 aprovado na Austrália, que criou o cargo de Comissário Contra Escravidão; o estado de Nova Gales do Sul agora tem um comissário que trabalha contra a escravidão.

Talitha Kum é fortalecida pela inspiração dos sobreviventes e de Santa Bakhita, que realmente alimenta o empenho por este ministério.



IR. ANETTE ARNOLD, RSJ
Representante Regional para a Oceânia
SJR - Irmãs de São José do Sagrado Coração

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

ACRATH
(Australian Catholic Religious Against Trafficking in Humans)



OCEANIA

As áreas de foco da Oceânia foram a assistência às vítimas, a defesa e o apoio aos trabalhadores migrantes e os recursos para as mulheres. O lobby pelos direitos das pessoas traficadas e exploradas foi uma das principais ênfases da rede. O acompanhamento das vítimas por meio do programa de companheirismo permitiu o apoio às vítimas a nível pessoal e criou fortes laços de amizade. A rede também ajudou na assistência a indivíduos para que recebessem apoio jurídico, educação, emprego e indenização.

PESSOAS ALCANÇADO EM 2023
19143

PREVENÇÃO
6000

TRABALHO EM REDE
10100

DEFESA
100%
DAS REDES

50%
PARTICIPAÇÃO DOS SOBREVIVENTES

ACESSO À JUSTIÇA
1503

PROTECÇÃO
1540

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- **35** CATÓLICAS
- **21** ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- **13** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÃO CONTINENTAL
Talitha Kum Oceania

COORDENAÇÕES REGIONAIS
Região das Ilhas do Pacífico

176
MEMBROS ATIVOS E COLABORADORES

7
SUBDIVISÕES

2
PAÍSES

2
REDES NACIONAIS

49
CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

“Adoro fazer isso porque nunca devemos transformar a realidade abusiva de alguém como uma fantasia. Vamos parar de apenas ler estatísticas e começar a mudá-las. Nada é mais bonito do que ver sorrisos de sobreviventes que lutaram corajosamente através das lágrimas. Isso me dá alegria.”

Mary Wangithi Mugo,
Embaixadora da Juventude no Quênia/Fundadora da Organização Sema Nami



© Tk Zambia

FOCO ESPECIAL



05

O aplicativo Walking in Dignity é uma ferramenta inovadora para aumentar a conscientização sobre o tráfico de pessoas.

Em 30 de janeiro, os Embaixadores da Juventude da Talitha Kum convidaram os jovens a se envolverem no cuidado com as pessoas traficadas por meio do novo aplicativo “Walking in Dignity,” (Caminhando pela Dignidade) desenvolvido em 2023.

O aplicativo “Walking in Dignity” não apenas aumenta a conscientização sobre o tráfico de pessoas, como também inspira ações coletivas. Ele é uma plataforma para mudança social, inspirando ações coletivas, e serve como um chamado à ação para que todos combatam o tráfico e contribuam para a criação de um mundo onde ninguém seja vítima de exploração e todos possam caminhar com dignidade.

Por meio do aplicativo, os usuários aprendem sobre o tráfico, apoiam os sobreviventes e contribuem para os esforços de combate ao tráfico, ganhando tokens para cada 1.000 passos doados, que os doadores equiparam. Dessa maneira, os usuários se envolvem em uma jornada pedagógica ao desbloquear conteúdo interessante quando doam seus tokens, aprendendo mais sobre o tráfico de pessoas e projetos locais de apoio aos sobreviventes.

O aplicativo enfatiza o envolvimento dos jovens, educando pessoas de 16 a 35 anos para que participem da luta contra o tráfico. Além de oferecer educação, o aplicativo busca envolver os jovens por meio de uma ferramenta digital e capacita-os a liderar iniciativas de prevenção. Até o momento, mais de 1.400 pessoas baixaram o aplicativo, e 145.200 tokens foram doados para nove iniciativas.

Baixe o aplicativo em







Dia Internacionalial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de pessoas 2023

No dia 8 de fevereiro, festa de Santa Bakhita, símbolo universal do empenho da Igreja contra o tráfico, teve lugar o nono Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o tráfico de pessoas. Um grupo internacional de jovens envolvidos na luta contra o tráfico escolheu o tema para a edição de 2023, Caminhar com Dignidade. Este tema pôs em evidência os passos, a viagem e o caminho partilhado entre as pessoas empenhadas na luta contra o tráfico e as vítimas/sobreviventes.

No dia 6 de fevereiro, cerca de 200 pessoas participaram numa Vigília de Oração em Roma para iniciar a semana. No dia 8 de fevereiro, participantes, parceiros e organizadores de encontros e formação em Roma reuniram-se numa **audiência com o Papa**.

O momento central da semana foi a **Peregrinação online de oração e reflexão**, no dia 8 de fevereiro. Com a participação de pessoas de mais de 50 países de todos os continentes, o evento reuniu pessoas de todas as idades, origens e credos - sobreviventes, activistas, leigos, mulheres e homens religiosos - todos empenhados em combater contra o tráfico. A parte central foi dedicada aos esforços dos jovens contra o tráfico, e uma mensagem **vídeo especial do Papa Francisco**.

Video do Papa Francisco

Caminhar com dignidade: semana de iniciativas com os jovens no centro

Pela primeira vez, desde que o Dia de Oração foi instituído em 2015, 15 jovens representantes das organizações parceiras da Talitha Kum reuniram-se em Roma, vindos de todos os continentes para uma semana de encontros e formação. Tendo em vista o 10.º aniversário do aniversário do Dia Internacional de Oração em 2024, a semana culminou com o lançamento de um Apelo à Ação (*Call to Action*) dos jovens para caminharem com dignidade.

No dia 10 de fevereiro, em colaboração com o grupo de dança Evolution Company of the Holy Dance, os representantes dos jovens organizaram um flash mob na Praça de S. Pedro para aumentar a consciencialização sobre o tráfico de seres humanos.

A semana terminou com a recitação da oração do Angelus na Praça de S. Pedro no dia 12 de fevereiro.

prayagainsttrafficking.net
Caminando por la dignidad:
Escutar, Sonhar, Agir



@Margherita Simionati

PARTNERS ORGANIZADORES PARA O DIA
18
+6 de 2022

PARTICIPANTES DA VIGÍLIA DE ORAÇÃO EM ROMA
200

DIOCESES, COMUNIDADES RELIGIOSAS, GRUPOS INTERRELIGIOSOS EM TODO O MUNDO ORGANIZARAM MAIS DE
100+
vigílias de oração contra o tráfico de pessoas

PAÍSES EM TODOS OS CONTINENTES
mais de 50

Pilagria Online
streamed on YouTube

HORAS ONLINE
7

CONTRIBUIÇÕES DE VÍDEO DE ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS
76

IDIOMAS
5

VISUALIZAÇÕES
1.6k

Quarto curso de formação para líderes da rede Talitha Kum (2023-2024)

Nos últimos cinco anos, Talitha Kum realizou quatro sessões de formação de liderança **envolvendo 104 participantes e mais de 25 formadores**. O foco central tem sido o desenvolvimento de habilidades de liderança em rede, defesa de direitos, comunicação e apoio aos sobreviventes do tráfico de seres humano. A sessão mais recente (2023-2024) adaptou um modelo híbrido, combinando aprendizado virtual e presencial em Nairóbi, com ênfase na metodologia "**aprender fazendo**" nas áreas de defesa, prevenção, reabilitação e construção de comunidades.

Os participantes selecionados por meio de redes globais da Talitha Kum, participaram inicialmente de reuniões online preparatórias antes da fase presencial. Em Nairóbi, eles participaram de seminários sobre liderança e tráfico de pessoas, **desenvolveram projetos práticos e os implementaram em suas comunidades** com apoio contínuo por meio de check-ins mensais online.

O curso foi concluído com uma cerimônia, também online, em 28 de junho de 2024, na qual os participantes compartilharam suas experiências e aprendizados. As Irmãs Anne Victory e Patricia Murray, esta última Secretária Executiva da União Internacional das Superioras Gerais, foram as principais palestrantes, destacando **a importância de uma liderança adaptativa e servidor**a. O evento culminou com a entrega de certificados em parceria com o Tangaza College, no Quênia, e a Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma.





@ Max Hader/SATA 2023

Irmãs Premiadas pela luta Contra o Tráfico (SATAs)

Os Prêmios "Irmãs Contra o tráfico" (SATAs) homenageiam anualmente três Irmãs católicas de atuação notável. O objetivo é reconhecer a dedicação e a coragem dessas irmãs na luta global contra a exploração, promovendo a cooperação entre comunidades religiosas e organizações de combate ao tráfico de seres humanos. Ao celebrar suas conquistas no enfrentamento do tráfico de seres humanos, os SATAs inspiram a mobilização de esforços maiores para proteger os mais vulneráveis.

Destinatários de 2023: A cerimônia inaugural dos prêmios SATAs foi realizada em Farringdon, Londres, em 31 de outubro de 2023. A deputada Theresa May foi uma das oradoras do evento, enquanto a Irmã Mo Farah anunciou as vencedoras por vídeo. Os prêmios foram entregues a:

- **Irmã Patricia Ebegbulem SSL (Nigéria) - Prêmio Dignidade Humana: reconhecida por liderar campanhas de conscientização e administrar um abrigo para sobreviventes de tráfico de seres humanos.**
- **Irmã Seli Thomas SMI (Índia) - Prêmio Bem Comum: homenageada por seu trabalho na proteção das crianças de trabalhadores nos bordéis e na promoção de migração segura.**
- **Irmã Francoise Jiranonda SPC (Tailândia) - Prêmio de Liderança Servidora: Destacada por criar redes de proteção para mulheres jovens e por fundar escolas de formação professional.**

"O tráfico de seres humano é um crime contra a humanidade. É nossa responsabilidade proteger os mais vulneráveis." - Irmã Patricia Ebegbulem, SSL, beneficiária do SATA

Apelo à ação 2023

Em 2021, Talitha Kum lançou seu **Apelo à Ação** – **primeiro documento de advocacia ratificado e aprovado** pelo Conselho Executivo da União Internacional das Superioras Gerais (UISG). Os esforços de advocacia de Apelo à Ação Talitha Kum visam atingir os quatro objetivos principais: **cuidar** das vítimas de tráfico de seres humanos, exploração e pessoas em risco, **curar** feridas físicas, psicossociais e espirituais, **capacitar os** sobreviventes e indivíduos em risco, **restaurar a dignidade humana** promovendo o acesso à justiça.

Em 2023, Talitha Kum foi desafiada com novas ameaças por causa das guerras, conflitos, mudanças climáticas e outros fatores atenuantes. O círculo vicioso do tráfico de seres humanos é complexo e desafiador, exigindo uma resposta global. É uma questão mundial que afeta a vida de muitas pessoas, especialmente as vulneráveis: mulheres e crianças, jovens, migrantes e refugiados. O impacto dessas situações é ainda mais evidente nos dias de hoje. Por isso, Talitha Kum renova seu **apelo à ação** urgente para unir todas as pessoas de boa vontade e partes interessadas para abordar as causas sistêmicas do tráfico de seres humanos nos níveis internacional, regional e local.

As redes Talitha Kum estão promovendo cada vez mais o Apelo à Ação Talitha Kum, apresentando-o durante seminários e conferências a fim de aumentar a sensibilização, alcançar pessoas interessadas e todos aqueles que têm um papel a desempenhar no esforço incansável para a erradicação do tráfico e da exploração humana.

Em 2023, muitas redes traduziram o **Apelo à Ação** para as suas línguas locais. Além da publicação original, foi traduzido para 10 línguas asiáticas diferentes; recentemente, foi traduzido para Swahili (Quénia) e Amárico (Etiópia).

“O Apelo à Ação Talitha Kum é um **compromisso urgente com a promoção e a defesa de nossos irmãos e irmãs** que caem nas redes do tráfico por estarem em situações vulneráveis. [...] Também vivemos esse Apelo à Ação como uma oportunidade para aumentar a sensibilização e envolver mais pessoas na luta contra esse flagelo. Fazemos isso participando **ativamente dos espaços de consulta** para, a partir daí, causar um impacto” (Irmã da rede latino-americana).

Talitha Kum’s Apelo à ação
Go to the website



@Lisa Kristine



Jovens Embaixadores Talitha Kum: Capacitando uma nova geração para combater o tráfico de seres humanos

A Talitha Kum reconhece a **importância dos jovens na luta contra** o tráfico de seres humanos por meio do **Programa Jovens Embaixadores Talitha Kum**. Essa iniciativa capacita os jovens a se tornarem líderes nessa missão, com foco especial na conscientização de seus pares.

O programa oferece aos jovens conhecimento e habilidades práticas para combater o tráfico de seres humanos em suas comunidades. Os participantes aprendem sobre formas de tráfico, defesa de direitos, liderança além de receberem formação para atuarem como educadores entre seus grupos. Como um dos membros compartilhou: “Com o coração agradecido, agradeço à Talitha Kum Internacional por envolver os jovens e nos formar para nos tornarmos Jovens Embaixadores Antitráfico. Foi uma jornada inspiradora”.

Em 2023, o programa se expandiu globalmente alcançando regiões da A**mérica do Norte e América Latina, Ásia, África, Oceania e Oriente Médi**o. Cada região adapta o programa de acordo com suas circunstâncias, normas culturais e vulnerabilidades específicas. Os jovens embaixadores atuam como elo entre Talitha Kum e suas comunidades, ampliando a capacidade da rede na proteção da dignidade humana.

À medida que o Programa de Jovens Embaixadores Talitha Kum continua a crescer, também aumenta seu impacto. **Cada novo grupo de embaixadores, servindo como faróis de esperança**, permite que a Talitha Kum amplie seu alcance, colaborando para erradicar o tráfico de seres humanos e **construir um mundo onde todos possam caminhar com dignidade e liberdade.**

TALITHA KUM PRESENTE NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023 EM LISBOA!

De 1 a 6 de agosto de 2023, a Talitha Kum e a CAVITP - (Comissão de Apoio às Vítimas de Tráfico de Pessoas) estiveram presentes na Feira Vocacional durante a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa. A equipe interagiu com **milhares de jovens de todo o mundo**, apresentando a realidade do tráfico de seres humanos e convidando-os a se tornarem **embaixadores ativos** nessa luta. Muitos se comprometeram a participar deixando suas impressões digitais em uma faixa que simboliza a unidade e a determinação coletiva contra o tráfico de seres humanos.

A importância do trabalho da rede “Um Grito Pela Vida” é atingir o maior número possível de pessoas, informar às pessoas que essas coisas estão acontecendo, especialmente para informar às pessoas que pensam que estamos envolvidos nessa vida porque queremos, que isso não é verdade.”

Vítima de tráfico de pessoas do Brasil

leia mais
Acesse o site



PRÓXIMAS ETAPAS

06

Plano de ação concreta

A rede Talitha Kum continua firme em sua missão de defender a dignidade e os direitos de todos os indivíduos. Ao abordar desafios antigos e emergentes, ela vem promovendo ações inovadoras e um envolvimento significativo. No final de 2023, o plano de ação concreta para 2024-2025, foi focado em comunicação, prevenção, formação e advocacia.

Iniciativas estratégicas

- **Aplicativo Walking in Dignity** (Caminhando em Dignidade)**:**
  - Estabelecer uma data de lançamento: 30 de janeiro de 2024.
  - Aumentar a visibilidade e a utilização do aplicativo como uma ferramenta inovadora de sensibilização e arrecadação de fundos.
  - Promover o aplicativo estrategicamente para envolver um público mais amplo no combate ao tráfico de seres humanos.
- **Fortalecimento do trabalho colaborativo e em rede**
  - **Talitha Kum Advocacia dos Sobreviventes:** Expandir e melhorar os esforços de colaboração com os defensores dos sobreviventes para ampliar as iniciativas centradas nestes sobreviventes.
  - **Colaboração inter-religiosa:** Desenvolver programas concretos para fortalecer as parcerias entre diferentes comunidades religiosas.
  - Fortalecer a colaboração internacional com as principais organizações, incluindo UNODC, UNHCR, IOM, ILO, G20/IF20 (Fórum Inter-religioso) e Cáritas Internacionais.
  - Aperfeiçoar a implementação da “Chamada à Ação”, apoiando redes-piloto em cada continente para que se concentrem em áreas prioritárias.

- **Principais eventos**
  - **Maio de 2024 - 2ª Assembleia Geral.** Um encontro presencial marcante em comemoração ao 15º aniversário da Talitha Kum, reunindo sua rede global, incluindo sobreviventes e Jovens Embaixadores, a fim de traçar estratégias futuras de desenvolvimento.
  - Aumentar as campanhas colaborativas de sensibilização, como o **Dia Internacional de Oração e Sensibilização contra o Tráfico de Pessoas, em 8 de fevereiro de 2024-2025.**
- **Centros regionais e ações de bases**
  - Fortalecer os centros sub-regionais para promover as prioridades da Talitha Kum em termos de trabalho em rede, formação, comunicação, advocacia e prevenção.
  - Reforçar o trabalho em rede e a colaboração em todos os níveis para focar na assistência aos sobreviventes e em outras áreas importantes.
  - Melhorar a estrutura do Caminho do Impacto para medir e ampliar a eficácia.
- **Formação de líderes**
  - **Formação de liderança da 5ª edição (outubro de 2024 a setembro de 2025)**: quipar os líderes da Talitha Kum com as habilidades para conduzir iniciativas impactantes.
  - **Empoderamento dos jovens**
  - Expandir globalmente a iniciativa Jovens Embaixadores contra o tráfico, capacitando os jovens como atores-chave no combate ao tráfico de seres humanos, sensibilizando e atuando entre outros jovens.
  - **Coortes de formação:**
    - 2ª Coorte: América Latina (16 países) - julho de 2024 a fevereiro de 2025
    - 2ª Coorte: África (16 países) -agosto de 2024 a fevereiro de 2025
    - 3ª Coorte: Ásia (14 países) - setembro de 2024
  - Desenvolver um Kit de Formação para sensibilização, a ser criado por jovens líderes para apoiar as redes de Jovens Embaixadores da rede Talitha Kum.



@ Lisa Kristine



Consideramos também que esse ministério de “estar presente” ao lado de pessoas que são feridas em sua dignidade deve ser continuado por pessoas que realizam esse ministério com paixão interior, carregadas de espiritualidade e também com motivações vocacionais precisas. É um ministério que não é para todos, exige preparação e experiência, e deve ser sentido fortemente no coração e com o coração.

Talitha Kum USMI antitráfico na Itália, Europa

leia mais
Acesso o site

DECLARAÇAO FINAL

07

2ª Assembleia Geral da Talitha Kum
DECLARAÇAO FINAL

22 de Maio de 2024

Nós, 153 delegadas/os e participantes de 71 países, representantes das 60 redes Talitha Kum (TK) empenhadas em acabar com o tráfico de pessoas em todos os continentes, reunimo-nos na 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum na Fraterna Domus em Sacrofano, de 18 a 24 de maio de 2024. Escolhemos como tema **"Caminhando juntos para acabar com o tráfico de pessoas: Compaixão em ação para a transformação"** e definimos os seguintes objetivos:

- Partilhar e ouvir as diferentes realidades a partir do terreno.
- Abraçar a nossa identidade e diversidade como uma rede internacional de redes.
- Reforçar as relações, o trabalho em rede e a colaboração.
- Rever as nossas prioridades de ação à luz das realidades emergentes.
- Celebrar os 15 anos da Talitha Kum.

O poder de Pentecostes enche-nos de esperança profética. O Espírito Santo encoraja-nos a perseverar na erradicação do tráfico humano para criar um futuro onde "todos possam ter vida e tê-la em abundância" (João 10,10). Ouvimos na dor e no sofrimento das pessoas feridas pelo tráfico humano o apelo de Jesus que gera vida: "Levanta-te!" (Marcos 5,41). Rezamos para que os nossos olhos vejam a realidade do tráfico, as nossas mãos se estendam às pessoas afectadas, o coração se encha de compaixão e os pés avancem juntos num caminho de transformação.

Ao reafirmarmos as três prioridades da **1ª Assembleia Geral em 2019**[1], reconhecemos que o mundo mudou drasticamente nos últimos 5 anos. Os nossos diversos contextos culturais são marcados por uma mudança acelerada, uma globalização intensa, o aumento da migração, o crescimento exponencial da utilização da tecnologia, o impacto devastador das alterações climáticas, a pandemia da COVID-19 e os conflitos que atualmente assolam muitas partes do mundo. Hoje, estas realidades emergentes chamam Talitha Kum a comprometer-se com as 3 prioridades para 2025-2030, que discernimos utilizando o método sinodal de Conversação no Espírito.

1 https://www.talithakum.info/pt/noticias/final-declaration-talitha-kum-assembly-27-setembro-2019

PRIORIDADE 1. MUDANÇA SISTÉMICA FACE A NOVAS VULNERABILIDADES:

Os sistemas complexos que permitem o tráfico de seres humanos têm de ser desmantelados através de passos concretos no sentido da transformação social, económica, cultural e política. Denunciamos os muitos factores que deixam as pessoas presas em formas modernas de escravatura: discriminação e violência contra as mulheres e as minorias, exploração de pessoas vulneráveis, especialmente crianças, sistemas patriarcais, deslocações internas, migração forçada, terrorismo, conflitos e guerras, capitalismo de mercado sem restrições, corrupção, racismo, crime organizado, leis de imigração inadequadas e aplicação inconsistente da lei. Estas realidades exigem de nós um maior compromisso:

- Capacitar mulheres, crianças e jovens para sociedades mais justas e equitativas.
- Adotar estratégias eficazes para reduzir a procura de tráfico de seres humanos, nomeadamente através da educação de rapazes e homens e da defesa de vias de migração regulares.
- Defender a perseguição dos traficantes e mudanças políticas e jurídicas efectivas para as populações em risco, incluindo migrantes, refugiados e pessoas deslocadas.
- Abordar os factores de atração e de repulsão da migração e da deslocação, defendendo a proteção e a integração das pessoas que se deslocam.
- Sensibilizar para os riscos do tráfico online e das redes sociais, sobretudo os jovens e as suas famílias, e promover a cibersegurança.

PRIORIDADE 2. ABORDAGEM HOLÍSTICA, CENTRADA NO SOBREVIVENTE:

A nossa experiência de caminhar com pessoas que sofrem por causa do tráfico mostra-nos a face humana deste fenómeno global. Somos chamados a adotar uma abordagem holística e a longo prazo para caminhar com as pessoas vítimas de tráfico, que vise a sua cura integral e a sua plena integração, caminhando juntos com dignidade e empatia. Isto exige que TK seja mais intencionalmente centrada no sobrevivente, informada sobre o sobrevivente e sensível a traumas – ouvindo as suas histórias, envolvendo-os nos processos de tomada de decisão e colocando-os no centro das nossas redes. Abrimos os nossos ouvidos para ouvir o grito silencioso das diversas formas de tráfico humano, que afecta mulheres, homens, jovens e crianças. Promover o protagonismo dos sobreviventes na nossa rede é uma chave essencial para melhorar a nossa capacidade de prevenir o tráfico de seres humanos e para agir com empatia, cuidado e aceitação incondicional para com aqueles cujas vidas são afectadas por ele. A sua resiliência inspira a nossa perseverança para erradicar o tráfico de seres humanos em todas as suas formas. Por isso nos comprometemos a:

- Cuidar dos sobreviventes como membros valiosos da nossa família TK.
- Promover espaços/abrigos seguros e protegidos, apoio dos sobreviventes entre eles e iniciativas lideradas por sobreviventes.
- Criar espaços para escutar sem julgar, linhas directas e relatórios de aplicações móveis.
- Facilitar o acesso dos sobreviventes à educação, aos serviços de saúde, ao desenvolvimento de competências, à habitação, à assistência jurídica e a oportunidades de emprego.
- Oferecer apoio psico-social e acompanhamento espiritual aos sobreviventes, bem como apoio psicológico e jurídico e formação para os membros e parceiros da TK.

PRIORIDADE 3. AMPLIAR A COLABORAÇÃO E AS PARCERIAS:

Compreendemos que não estamos sozinhos e que este trabalho não pode ser feito isoladamente. Dentro de TK, isto significa diversificar os nossos membros e multiplicar os nossos impactos. A TK está viva hoje graças ao compromisso corajoso e duradouro das religiosas e dos seus colaboradores. Enraizados no seu testemunho de oração, vemos os leigos, o clero e os jovens como a chave para a sustentabilidade a longo prazo do nosso trabalho para acabar com o tráfico de seres humanos. Comprometemo-nos com o envolvimento da comunidade e apelamos a uma ampla colaboração com os líderes da Igreja, outras religiões e confissões cristãs, organizações governamentais, ONGs, mulheres e homens, jovens e idosos, para que juntos possamos:

- Encontrar formas criativas de aumentar a consciencialização face à globalização da indiferença, inspiradas pela Fratelli tutti.
- Lutar pela igualdade entre mulheres e homens e pelo respeito dos direitos humanos.
- Partilhar recursos, boas práticas, análise de dados e o diretório internacional de TK online.
- Enfrentar o impacto das alterações climáticas e atenuar as suas causas subjacentes, inspirado na Laudato si'.
- Defender mudanças políticas e legais efectivas para populações em risco, incluindo migrantes, refugiados e pessoas deslocadas.
- Rezar pelo fim do tráfico de seres humanos, alargando o alcance do Dia Mundial de Oração e Consciencialização do dia 8 de fevereiro.
- Promover a participação ativa dos jovens, em especial dos jovens embaixadores TK, e capacitá-los como líderes das nossas campanhas online de sensibilização.

JUNTOS, COM COMPAIXÃO, AS NOSSAS ACÇÕES TÊM O PODER DE TRANSFORMAR VIDAS, RUMO A UM MUNDO LIVRE DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS.

CONCLUSÃO



IR. PATRICIA MURRAY, IBVM
Secretária Executiva da UISG

UNIÃO INTERNACIONAL DAS SUPERIORAS GERAIS

08

Ao ler as várias seções deste relatório de 2023, tenho certeza de que você notou o quanto foi realizado nos diferentes continentes e em cada país. Vemos a eficácia da comunicação interpessoal e como as vidas são transformadas quando nos encontramos uns com os outros. Em sua encíclica Fratelli Tutti, o papa Francisco nos lembra que a autêntica fraternidade nos chama a ver o outro como um irmão ou uma irmã, não apenas como uma estatística ou um "outro", mas como uma pessoa humana que tem dignidade e merece respeito. Convido-os a ver os rostos assombrados e as vidas destruídas por trás das estatísticas. Talvez haja uma história de sofrimento humano que prenda sua atenção. Lembro-me do rosto de uma jovem traficada da Albânia para a Europa para exploração sexual. Para mim, ela representa todas as milhares de pessoas cujos sonhos são destruídos por traficantes inescrupulosos, que veem os seres humanos como mera mercadoria.

Em sua mensagem aos participantes do Encontro sobre Fraternidade Humana, em 10 de junho de 2023, o Papa Francisco enfatizou que "ajustes e acertos não são suficientes" em um mundo marcado pela exploração e pela indiferença. Ele pediu ações concretas e conjuntas para promover uma cultura de paz. Essas palavras descrevem muito bem a natureza e a eficácia da Rede Talitha Kum. Todos os membros das várias redes locais e mundiais participam de ações concretas que, juntas, são eficazes. Às vezes, essas ações podem parecer pequenas e inconsequentes, mas, em outras ocasiões, são muito corajosas e até perigosas. Todas essas ações, como as sementes de mostarda, crescem juntas e se tornam uma grande árvore. Elas dizem a cada pessoa traficada: "você é importante porque é minha irmã, é meu irmão". À medida que os membros das redes se aproximam daqueles que foram explorados, sua própria humanidade é aprofundada e enriquecida pela coragem, resiliência e esperança de suas irmãs e irmãos feridos. É por meio das feridas dos explorados e oprimidos que somos chamados a enfrentar nossa própria falta de humanidade, nossa indiferença diante do sofrimento e, em última análise, nossa responsabilidade de promover mudanças e transformações.

Enquanto escrevo, a segunda sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos está chegando ao fim. Ao longo do documento final, somos convidados a ouvir com especial atenção e sensibilidade as vozes das vítimas e dos sobreviventes, porque ouvir é um elemento fundamental no caminho para a cura, o arrependimento, a justiça e a reconciliação (nº 55). Devemos ouvir especialmente as crianças sofridas com o tráfico e denunciar seu sofrimento, pedindo um compromisso sério com a solidariedade. Embora todos nós sejamos chamados a compartilhar nossos dons para o bem da sociedade, os jovens, em particular, podem desempenhar um papel fundamental em sua cura e restauração. Eles têm plena consciência da necessidade de criar redes que ajudem a sustentar seu compromisso pessoal de lutar contra qualquer tipo de injustiça social e de acompanhar aqueles que estão escapando de qualquer tipo de exploração.

À medida que a Talitha Kum cresce e se desenvolve como organização, ela pode servir como uma "profecia social para o mundo de hoje". Seus membros podem inspirar muitas pessoas de diferentes tradições religiosas e crenças a se unirem, unindo diversos contextos culturais com o objetivo comum de proteger e defender a dignidade de cada pessoa. Agradecemos sinceramente a cada pessoa por tudo o que foi alcançado em 2023. Finalmente, adaptando as palavras do Papa Francisco na Festa de Santa Bakhita, em 8 de fevereiro de 2024, rezo: ***"Que possamos ouvir os gritos de socorro daqueles que foram traficados e nos sentirmos desafiados pelas histórias que eles contam. Juntamente com os sobreviventes e os jovens, sonhemos mais uma vez com um mundo onde todas as pessoas possam viver com liberdade e dignidade. Amém".***



IR. PATRICIA MURRAY, IBVM
Secretária Executiva da UISG

UISG UNIÃO INTERNACIONAL DAS SUPERIORAS GERAIS



@ Lisa Kristine

COLABORADORES

A União Internacional das Superioras Gerais agradece a todos os parceiros, colaboradores e apoiadores da Rede Internacional Talitha Kum durante o ano de 2023

Parceiros
Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral
Dicastério para a Comunicação da Santa Sé
Caritas Internacional
União Mundial das Organizações Femininas Católicas
Grupo de Trabalho Antitráfico da Comissão Justiça e Paz (JPIC) UISG - USG
Universidade Pontifícia Gregoriana - Departamento de Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Antonianum
Tangaza University College
Serviço Jesuíta aos Refugiado

Colaboradores
Seção Multilateral da Secretaria de Estado
Embaixadores junto à Santa Sé
ACNUR – Agencia da ONU para Refugiados
Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE)
Relator Especial da ONU sobre o tráfico de pessoas, especialmente mulheres e crianças
Iniciativa Regional de Implementação para Prevenção e Combate ao Tráfico de seres humanos
Grupo Santa Marta
Religiões pela Paz
Movimento dos Focolares
The Clewer Initiative – (trabalha contra a escravidão moderna)
Ação Católica Italiana
Associação Papa João XXIII
Consultores de formação e redes de combate ao tráfico

Apoiadores
Fundação Conrad N. Hilton
Fundo Conrad N. Hilton para as Irmãs
Fundação Galileo
Irmãs de Nossa Senhora de Betânia
Fundo de Solidariedade Global
Congregação das Irmãs de São José da Paz
Porticus / Benevolentia
Misean Cara – Apoio Missionário da Irlanda
Embaixada da Irlanda junto à Santa Sé
Embaixada do Reino Unido junto à Santa Sé
Embaixada dos EUA junto à Santa Sé
Congregações de Irmãs Religiosas
Doadores online

CRÉDITOS / CONTATOSS

© 2024 Talitha Kum - UISG. All rights reserved.

Ver o relatório online: www.talithakum.info

Produzido por **Talitha Kum,**
em parceria com **Global Solidarity Forum**

Editors: **Sr. Abby Avelino, MM, Sr. Yvonne Clemence Bambara, RGS, Ir. Carmen Ugarte Garcia, OSR, Ir. Isabelle Couillard, SGM, Ir. Adina Balan, CJ, Ir. Anettte Arnold , RSJ, Ir. Paula Kwandao Phonprasertruksa, SPC, Ir. Denin Chiriyankandath, JMJ, Marion Paparella, Emma Page, Mary Mugo**

Agradecimentos especiais a: **Ir. Bernadette Reis**

FSP traduções: **Yolanda Fernandes (Spanish), Pascale Rizk (French), Silvia Valentini (Italian), Isaias R. Marcano (Portuguese)**

Revisão: **Ir. Bernadette Reis, fsp, Emma Page and Ir. Rasmata Ouedraogo (French), Carly Kirkpatrick and Samantha Palacio (English), Alessandra Tarquini (Italian), Ir. Ana Consuelo Martinez and Sr. Milagros Isabel Plaza (Spanish), Ir. Ines Camiran, SSND and Ir. Rita Schneider (Portuguese)**

Coordenação: **Alessandra Tarquini/GSF**

Design gráfico: **Marco Soma @4Sigma**

Web Design: **Domenico Cosentino @4Sigma**

Foto de capa: **Lisa Kristine**

Fotos :
Talitha Kum/UISG
Lisa Kristine
Stefano Dal Pozzolo
Myra Cuellar
Marion Paparella
Asaf Ud Daula
Margherita Simioniati
Max Hader/SATA 2023

/talithakum.uisg/

/talithakum.uisg/

/TalithaKumRome

/channel/UCTYgDN5M0aAh2o1i5Il-k8w

TALITHA KUM

END HUMAN TRAFFICKING



UNIÃO INTERNACIONAL
DAS SUPERIORAS GERAIS